



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
CENTRO DE EXCELÊNCIA EM TURISMO  
GRADUAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR EM TURISMO**

**LAÍS VITÓRIA MACHADO DE LIMA**

**SUSTENTABILIDADE CULTURAL: UM ESTUDO SOBRE O TEATRO  
NACIONAL CLÁUDIO SANTORO E A CULTURA EM BRASÍLIA E SUA  
IMPORTÂNCIA PARA O TURISMO**

Brasília - DF

2021



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
CENTRO DE EXCELÊNCIA EM TURISMO  
GRADUAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR EM TURISMO**

**LAÍS VITÓRIA MACHADO DE LIMA**

**SUSTENTABILIDADE CULTURAL: UM ESTUDO SOBRE O TEATRO  
NACIONAL CLÁUDIO SANTORO E A CULTURA EM BRASÍLIA E SUA  
IMPORTÂNCIA PARA O TURISMO**

Monografia apresentada ao centro de excelência em turismo da Universidade de Brasília, como requisito parcial para a obtenção do título de bacharel em turismo.

Professor Orientador: Dr. Neio Lúcio de Oliveira Campos.

Brasília - DF

2021

**LAÍS VITÒRIA MACHADO DE LIMA**

**SUSTENTABILIDADE CULTURAL: UM ESTUDO SOBRE O TEATRO  
NACIONAL CLÁUDIO SANTORO E A CULTURA EM BRASÍLIA E SUA  
IMPORTÂNCIA PARA O TURISMO**

**Prof. Orientador: Dr. Neio Lúcio de Oliveira Campos.**

**Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro de Excelência em  
Turismo – CET, da Universidade de Brasília – UnB, como requisito final para  
obtenção do grau de Bacharel em Turismo.  
27 de Outubro 2021.**

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Prof. Orientador: Dr. Neio Lúcio de Oliveira Campos**

---

Prof ..... (membro titular )

---

Prof.... (membro titular )

---

Prof. Dr ..... (suplente)

## FICHA CATALOGRÁFICA

Ms Machado de Lima , Lais Vitória  
SUSTENTABILIDADE CULTURAL: UM ESTUDO SOBRE O TEATRO  
NACIONAL CLÁUDIO SANTORO E A CULTURA EM BRASÍLIA E SUA  
IMPORTANCIA PARA O TURISMO / Lais Vitória Machado de Lima ;  
orientador Dr. Neio Lúcio de Oliveira Campos.. --  
Brasília, 2021.  
62 p.

Monografia (Graduação - Turismo ) -- Universidade de  
Brasília, 2021.

1. Teatro Nacional Claudio Santoro . 2. Sustentabilidade  
Cultural . 3. Turismo em Brasília . I. de Oliveira Campos.,  
Dr. Neio Lúcio , orient. II. Título.

## AGRADECIMENTOS

Vou começar meus agradecimentos, agradecendo primeiramente a Deus, por me dar forças para continuar, meus familiares por sempre acreditarem em mim, aos meus professores da UNB que me ensinaram muito. As amizades que conquistei na Universidade me ajudaram a continuar.

Agradeço aos meus pais, Odilon Alves e Jeane Barros por me acompanharem em todos os processos, pois sempre que eu precisava, eles estavam apostos para ajudar, e a minha irmã Lívia Beatriz que também me ajudou bastante.

Os caminhos são sempre mais complicados quando estamos sozinhos, mas precisamos acreditar que nessa vida nada acontece por acaso, e que tudo se realiza, se a gente não desistir. Estudar na UNB foi um sonho, que graças a Deus e a todas as pessoas que já me ensinaram, e fizeram parte da minha vida, me ajudaram a realizar. Acreditar que tudo pode dar certo, é o que nos dá forças para seguir em frente, e nos dá ânimo para continuar. Nestes anos de faculdade mostrei para mim mesma o tanto que sou capaz, por mais que muitas coisas me fizessem duvidar, então agradeço a mim, por ser uma pessoa perseverante, que por mais que tenha passado por algumas dificuldades desistir não fez parte da minha caminhada.

Agradeço ao tempo que passei na empresa Júnior do curso que me proporcionou muitas experiências boas e as pessoas que conheci no tempo que fiquei na Polaris Jr, que me mostraram a importância de um bom trabalho em equipe.

Obrigado professor Neio Campos, por todas as orientações e ensinamentos neste período de realização do TCC.

Agradeço a minha prima Mayara e minha tia Maria Aparecida, que no começo da faculdade e até hoje fazem questão de me apoiar sempre que preciso.

Lembrando que agradeço a todos os professores que tive o prazer de conhecer e que me ensinaram bastante no decorrer do curso, que infelizmente não conseguirei colocar os nomes, mas muito obrigado por todos ensinamentos.

*O Sucesso nasce do querer da determinação e persistência em se chegar a um objetivo. Mesmo não atingindo o alvo, quem busca e vence obstáculos, no mínimo fará coisas admiráveis.*

*José de Alencar*

## RESUMO

Este trabalho visa, analisar a história do Teatro Nacional Cláudio Santoro, evidenciando qual é o seu significado para a comunidade local e a importância da sustentabilidade cultural para a preservação da cultura local. Para chegar a este resultado, foram realizadas pesquisas sobre o IPHAN, sendo esta uma autarquia federal cujo intuito é responder pelo tombamento de bens materiais, os preservando e mantendo assim para o futuro. A análise sobre a história da construção do TNCS, e o que ocasionou o seu fechamento para reformas.

A Sustentabilidade Cultural é imprescindível para manter as estruturas e proteger da destruição os bens materiais, pois quando as pessoas entendem como é importante cuidar de sua cultura, a tornando assim algo sustentável, por fazer parte de sua vida, de suas histórias, por ser uma herança, que precisa ser mantida para as futuras gerações, torna assim mais fácil sua proteção, e a partir disso, construir um significado para ela, pois este significado é o que ficará guardado na memória de toda uma sociedade, fazendo assim com que ela sinta a vontade e a necessidade de cuidar destes patrimônios.

Brasília, e seu potencial turístico, além do Turismo de Negócios e Eventos também é possível encontrar na capital o turismo cultural, entre outros segmentos turísticos, que potencializam Brasília, apresentando-a assim para o Brasil e para o mundo, como a capital da modernidade e da inovação.

Para que esta pesquisa fosse realizada, utilizou-se metodologia de caráter qualitativo e exploratório, considerando os preceitos da Análise Documental e Análise de Conteúdo.

**Palavras Chaves:** Sustentabilidade Cultural; Brasília e turismo; TNCS; IPHAN; Patrimônio Cultural Material.

## **ABSTRACT**

This essay aims to analyze the history of the Cláudio Santoro National Theatre, highlighting its significance to the local community and the importance of cultural sustainability for the preservation of local culture. To reach this result, research was carried out on IPHAN, a federal autarky whose purpose is to account for the registration of material goods, preserving and maintaining them for the future. The analysis of the history of the construction of the TNCS, and what caused its closure for renovations.

Cultural Sustainability is essential to maintain structures and protect material goods from destruction because it promotes an understanding of how important it is to take care of culture, as it is part of people's lives, of their stories, as it is a heritage that needs to be kept for future generations, it becomes easier to protect it, and from that, build a meaning for it, because this is what's kept in the memory of an entire society, which drives it to take care of those assets.

Brasília, and its tourism potential, in addition to business tourism and events it is also possible to find cultural tourism in the capital, among other tourist segments, which enhance Brasília, thus presenting it to Brazil and the world as the capital of modernity and innovation.

For this research to be carried out, a qualitative and exploratory methodology was used, considering the precepts of Document Analysis and Content Analysis.

**Key Words:** Cultural Sustainability; Brasilia and tourism; TNCS; IPHAN; Material Cultural Heritage.

## **LISTA DE SIGLAS**

DF - Distrito Federal;

EMBRATUR- Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo;

FAARTE/DF - Federação das Associações de Artesãos do DF e Entorno

FBCB - Festival de Brasília do Cinema Brasileiro;

FDD - Fundo de Direitos e Difusos;

IMBMI- Inventário do conjunto de obras de Athos Bulcão em Brasília

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; MTUR -

Ministério do Turismo;

OSTNCS - Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro;

PNC - Plano Nacional da Cultura;

RA- Região Administrativa;

SNPC - Sistema Nacional do Patrimônio Cultural;

TNCS - Teatro Nacional Cláudio Santoro;

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>CAPÍTULO 1 SUSTENTABILIDADE CULTURAL COMO UM CONCEITO IMPORTANTE PARA A PRESERVAÇÃO DA CULTURA.</b>	
.....	<b>15</b>
1.1 SUSTENTABILIDADE CULTURAL – CONCEITOS .....	15
1.2 SUSTENTABILIDADE CULTURAL DE PATRIMONIO MATERIAL CULTURAL .....	17
1.3 IPHAN e a Preservação do Patrimônio Material Cultural (Tombamento) .....	20
.....	
<b>CAPÍTULO 2 A HISTÓRIA DO TEATRO NACIONAL, O TOMBAMENTO DE BRASÍLIA E A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE SIGNIFICAÇÃO DO TNCS PARA A CULTURA LOCAL.</b>	
.....	<b>23</b>
2.1 A HISTÓRIA DO TEATRO NACIONAL DE 1960 A 2014 – DO INICIO AO SEU FECHAMENTO PARA REFORMAS.	
.....	<b>23</b>
2.1.1 Fechamento por Leis de Segurança e por mandado do Corpo de Bombeiros.....	28
2.1.2 Planos de Reforma e a falta de incentivo do governo para reabrir o monumento (TNCS) .....	30
2.2 - BRASÍLIA - TOMBAMENTO E NOMEAÇÃO COMO PATRIMÔNIO MUNDIAL DA HUMANIDADE.	
.....	32
2.3 A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE SIGNIFICAÇÃO DE UM PATRIMÔNIO MATERIAL E DA CULTURA PARA A COMUNIDADE LOCAL.	
.....	34
<b>CAPÍTULO 3- A CULTURA EM BRASÍLIA SUA IMPORTÂNCIA PARA O TURISMO NA CAPITAL DO PAÍS E AS SEGMENTAÇÕES TURÍSTICAS PRESENTES NA CAPITAL FEDERAL.....</b>	<b>38</b>
3.1 Turismo Cultural .....	38
3.2 Brasília, um palco para a cultura .....	40
3.3 Turismo em Brasília .....	47

**CONCLUSÃO..... 54**

**REFERÊNCIAS..... 56**

## **Introdução**

Em 1958, foi projetado e idealizado por Oscar Niemeyer, o Teatro Nacional Cláudio Santoro (TNCS). Um patrimônio material, que faz parte da história cultural da Capital Federal, sendo este monumento, criado para ser o principal equipamento cultural de Brasília. Inicialmente, apenas com o nome de Teatro Nacional foi por alguns anos o principal espaço cultural, no entanto, uma série de questões começaram a impedir e dificultar o seu funcionamento como principal equipamento cultural da Capital Federal.

A construção do TNCS, foi iniciada no dia 30 de julho de 1960, sua estrutura foi concluída em 1961, e sua finalização e inauguração em 1981, funcionou até 2014 quando o governo optou por fechá-lo. Muitos eventos fizeram com que o TNCS tivesse seu auge, “shows” de orquestras, peças de teatro, atrativos culturais e manifestações artísticas fizeram parte de vários momentos de turistas e moradores locais que visitavam aquele espaço.

O atual nome do TNCS, é uma homenagem ao maestro Claudio Santoro, fundador da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro (OTNCS), fundada em 1979. Claudio Franco de Sá Santoro foi um compositor, educador, violonista e maestro, nascido em Manaus, no Estado do Amazonas, em 1929. Realizou mais de 600 obras musicais, e criou o curso superior de música da Universidade de Brasília, todas essas criações citadas, entre outras, Santoro realizou em benefício da arte no Brasil e no mundo. Em 1989 Santoro faleceu, mas deixou o seu nome como uma marca, sendo dado ao TNCS.

O TNCS, faz parte de um conjunto de bens tombados em Brasília pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). É nomeado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) como Patrimônio Cultural da Humanidade. Junto ao TNCS encontra-se mais 52 bens tombados que são: Igreja Nossa Senhora de Fátima, Jardins de Burle Marx, Memorial dos Povos Indígenas, Memorial JK, Museu da Cidade, Museu do Catetinho, Museu Vivo da Memória Candanga, Palácio da Justiça, Palácio do Planalto, Palácio Itamaraty e anexos, Palácio Jaburu, Panteão da Liberdade, Democracia entre outros.

Hoje em dia, o TNCS é um palco de descaso do governo federal, está fechado há mais de 7 anos por motivos como falta de manutenção e altos custos para a sua reforma,

levando com que o governo não as realize. A não manutenção deste monumento e sua descaracterização, faz com que a sua história seja esquecida ou que muitos não tenham interesse em conhecer..

No dia 07 de Dezembro de 1987 a UNESCO, inscreveu Brasília na lista dos bens de património mundial, por ser um marco da arquitetura e urbanismo moderno, sendo a capital Brasileira o único bem contemporâneo com potencialidade para receber a distinção de património cultural da Humanidade, além disso, Brasília teve cerca de 112, 25 km<sup>2</sup> tombados pelo Iphan, a tornando assim a maior detentora de área tombada do mundo.

A sustentabilidade cultural, está relacionada a conservação da cultura, por fazer parte da história das pessoas e do lugar, algo que tem que ser guardado e mantido para o futuro, sendo assim, é importante saber como a preservação da cultura é necessária para proteger e conservar um bem cultural, seja ele material ou imaterial e mostrando desta maneira o que o bem significa e qual é o seu valor para a sociedade.

Brasília já desenvolve atividades de turismo cívico e de negócios, porém também culturais, mas não com tanta evidência. No que diz respeito ao turismo cultural no DF, encontram-se histórias sobre bandas que se formaram na capital, como bandas de rock nacional. Sendo estas: Capital Inicial, Paralamas do Sucesso, Legião Urbana e muitas outras. A música Clássica está presente na Capital, como exemplo deste estilo musical tem a Orquestra Sinfônica do TNCS. Grupos de teatro também fazem parte da cultura brasiliense, como: A Companhia de Comédia Melhores do Mundo, mostrando assim um pouco da diversidade cultural da Capital Federal.

Além de manifestações culturais significativas, também é possível encontrar patrimônios materiais culturais, como museus que contam a história da capital, desde de sua criação até os dias atuais.

Em Brasília, existem museus e memoriais que mostram a história de sua construção, como: Museu da Memória Candanga, Museu do Catetinho, Memorial dos Povos Indígenas, Memorial JK, Espaço Lúcio Costa, Museu Histórico de Brasília, Museu de Arte de Brasília, entre outros, onde também conta a história de todos os envolvidos na construção da Capital Brasileira, que são: Oscar Niemeyer, Lúcio Costa e muitos outros nomes que fizeram parte da criação da Capital Federal.

Entende-se que é importante preservar e cuidar daquilo que faz parte do cotidiano de um indivíduo, demonstrar que a cultura é exatamente como cada população se identifica e, se diferencia das demais. Sendo desta maneira necessário valorizar tudo o que faz parte da história de uma sociedade, ainda mais quando se trata de um monumento criado especificamente para as artes, para que artistas pudessem se sentir pertencentes a algo, tornando assim este patrimônio, ou seja, o TNCS um marco para a cultura e para Brasília, mas que não teve o seu devido valor. Sendo assim, tendo como foco a discussão da importância de um equipamento material para a motivação desta pesquisa, apresenta-se o plano de trabalho da presente monografia.

Objetivo geral - Analisar a história do Teatro Nacional Cláudio Santoro, evidenciando qual é o seu significado para a comunidade local e a importância da sustentabilidade cultural para a preservação da cultura local.

Objetivos específicos:

- a. Discutir o significado da Sustentabilidade Cultural;
- b. Caracterizar o TNCS como um patrimônio cultural e material;
- c. Descrever e interpretar a importância do processo de significação do TNCS para a cultura em Brasília;
- d. Identificar os problemas que ocasionaram o fechamento do TNCS.

Para o alcance dos objetivos traçados por essa pesquisa será utilizado os seguintes procedimentos metodológicos: Pesquisa qualitativa de caráter exploratória na qual serão fornecidas informações sobre o TNCS, a cultura e a sustentabilidade cultural em Brasília destacando o papel da cultura e sua possível influência na visitação e no fluxo dos turistas à capital do país, evidenciado o significado e os valores históricos que o TNCS e a cultura tem para a Capital Federal.

Quanto aos procedimentos de pesquisa para alcançar os objetivos específicos, são: Pesquisas Secundárias através de pesquisas bibliográficas e documentais em artigos científicos, livros, jornais, revistas e documentos públicos que foram publicados por outros autores.

Discutir sobre o conceito de Sustentabilidade Cultural através de livros e artigos, ou seja, levantamento bibliográfico. Caracterizar o teatro nacional por documentações e pesquisas em sites do governo. Descrever e interpretar a importância do processo de significação do teatro nacional e da cultura em Brasília através de análise documental, teses e outros. Identificar o que ocasionou o fechamento do teatro nacional através de pesquisas em jornais, documentários, entre outros documentos.

Ao pensar nestes pontos, é possível questionar qual é o significado que o Teatro Nacional Cláudio Santoro tem para a valorização da cultura local e qual sua importância para a comunidade local e para os turistas?

Então com esta pesquisa a autora pretende identificar e demonstrar a importância que a cultura e o TNCS tem para o turismo em Brasília, por poder criar uma motivação para conhecer a cultura brasileira.

Ao pesquisar sobre o tema, a autora tem como intenção descobrir o que ocasionou a não valorização de um dos patrimônios materiais culturais mais importantes da capital e como isso pode impactar o que esse monumento significa, desta maneira, fazendo com que as pessoas não se interessem em conhecer o TNCS, ocasionando desta forma, motivos para que o governo não priorize a sua manutenção, sua reforma e outros, por não considerarem que seja algo essencial naquele momento, permitindo assim, que seja mantido em um papel a promessa de uma reforma que nunca é finalizada, dessa maneira podendo influenciar negativamente a cultura local, pois as pessoas acabam por esquecer da existência dele o tornando assim mais uma obra sem muita utilidade.

O turismo, tem como conceito importante a motivação dos turistas a quererem sair de sua zona de conforto para conhecer lugares novos e diferentes dos habituais, com novas culturas por motivos de lazer, negócios e entre outros. Brasília é uma ótima alternativa para os turistas, por ser uma cidade tombada e pela sua diversidade cultural, a discussão que será feita sobre o TNCS se baseia na ideia de que o monumento, faz parte da área tombada de Brasília, mas não está sendo preservado e conservado da maneira que deveria estar sendo. Também será realizado uma pesquisa sobre a importância de tornar o TNCS significativo para a população por este monumento fazer parte da história da Capital do País, sendo também um espaço

importante para que a arte possa ser apresentada, podendo assim atrair cada vez mais turistas para Brasília, mas não apenas por negócios, mas também pela cultura da cidade.

O Turismo Cultural em Brasília, mesmo que tenha potencial, não é visto como algo importante, ou seja, não faz parte das razões que motivam os turistas a conhecerem o Distrito Federal. Com esta pesquisa a intenção da autora é demonstrar o potencial turístico que a capital possui e que é possível através da sustentabilidade cultural manter viva a cultura de uma cidade.

A presente monografia está dividida em três capítulos: Capítulo I - Sustentabilidade Cultural como um conceito importante para a preservação da cultura; Capítulo II - A história do TNCS e o tombamento de Brasília e a importância do processo de significação do Patrimônio (TNCS) para a cultura local e Capítulo III - A cultura em Brasília e a sua importância para o turismo na Capital do País.

Os resultados esperados com esta pesquisa são: ter uma definição do que se trata sustentabilidade cultural e de como funciona, e se com ela realmente pode existir uma preservação da cultura, chegando assim no meu primeiro objetivo específico; Caracterizar o TNCS como patrimônio material cultural, contando um pouco de sua história, conforme o objetivo dois; através de pesquisas descrever e interpretar a importância do processo de significação do teatro nacional, para a cultura e para os moradores de Brasília relacionado ao objetivo três e identificar através de pesquisas o que ocasionou o fechamento do TNCS, desta maneira, ocasionando a não valorização, a não preservação e a não manutenção do TNCS para chegar no objetivo quatro.

## **CAPÍTULO 1 - SUSTENTABILIDADE CULTURAL COMO UM CONCEITO IMPORTANTE PARA A PRESERVAÇÃO DA CULTURA.**

Neste capítulo, será apresentado os conceitos de sustentabilidade cultural e sua importância para a sociedade, sendo este conceito voltado para valorizar a cultura local, o que a representa e como as pessoas a enxergam e a sentem. Também, são apresentados os conceitos de cultura e desenvolvimento sustentável.

Será abordado, o conceito de Sustentabilidade Cultural de Patrimônio Material, e a importância da preservação e da conservação de um monumento, para a sua manutenção, o tornando assim um testemunho vivo de uma cidade. Uma sociedade deve conhecer a história e o significado de cada patrimônio que existe onde ela habita, para que desta forma as pessoas sintam a vontade de impedir e evitar a destruição e a descaracterização do Patrimônio Material.

Por último, neste capítulo discute-se sobre o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), que tem como função preservar o patrimônio cultural, tornando-se assim importante para a Sustentabilidade Cultural.

Para discutir estes conceitos, serão utilizadas definições de autores nacionais e internacionais sobre o tema, para se ter uma melhor discussão.

### **1.1 SUSTENTABILIDADE CULTURAL - CONCEITOS**

Entende-se como cultura as tradições dos povos, as artes, os monumentos, patrimônios, tudo o que é único de um lugar, ou seja, a sua identidade. De acordo com Tylor (1871 p,1 ) “Cultura ou civilização é este todo complexo que inclui conhecimento, crença, arte, leis, moral, costumes, e quaisquer outras capacidades e hábitos adquiridos pelo homem enquanto membro da sociedade” . Com este conceito, identifica-se como a cultura é algo essencial para uma sociedade, porque é através dela, que as pessoas começam a se conhecer à sua volta, e a partir disso conseguem compreender a importância do que faz parte do seu cotidiano e de sua comunidade.

Para que haja, o Desenvolvimento Sustentável, é importante não destruir, o que faz parte da realidade de uma sociedade, seja, Ambientalmente, Socialmente, Economicamente ou Culturalmente, os preservando assim para o futuro. Ou seja, é pensar nas pessoas e na importância que tem, o que é deixado á elas e a forma que é deixado. Como citado no Relatório Brundtland<sup>1</sup> (CMMAD, 1987), “desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento que satisfaz as necessidades da geração presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras para satisfazer as suas próprias necessidades”.

De acordo com Sachs (1992), a Sustentabilidade Cultural é a quinta dimensão do ecodesenvolvimento, para o autor a Sustentabilidade não está apenas relacionada a problemáticas ecológicas e ambientais, por este motivo, Sachs divide a ideia de sustentabilidade em cinco dimensões a social, econômica, política, espacial e cultural. Para o autor a sustentabilidade cultural nortear-se em:

Busca de raízes endógenas dos modelos de modernização e dos sistemas rurais integrados de produção, privilegiando processos de mudança no seio da continuidade cultural e traduzindo o conceito normativo de ecodesenvolvimento em pluralidade de soluções particulares, que respeitem as especificidades de cada ecossistema, de cada cultura, de cada local. (SACHS, 1992, p. 8)

Entende-se a importância da sustentabilidade cultural, a partir do momento que o ser humano compreende o significado da cultura e o que ela representa para quem a vive. As pessoas precisam compreender que a cultura é algo que faz parte da sua origem, de suas tradições, de sua herança. Sendo assim, é essencial que a sociedade que vivencia uma cultura, sinta a vontade de preservar e conservar, para que assim, possa ser mantida. Assim sendo,

(...) acreditam que a sustentabilidade cultural assume um grau de importância na valorização da tradição, dos conhecimentos e dos saberes de uma localidade, mas enfatizando a preocupação com o respeito à diversidade e ao pluralismo cultural, em prol das gerações presentes e futuras. ( LOUREIRO E CALLOU, 2007, p. 217).

---

<sup>1</sup> Relatório Brundtland é um documento intitulado Nosso Futuro em Comum publicado em 1987. Foi criado pela assembleia geral da ONU, a Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (CMMAD).

Barbosa e Oliveira (2015), dizem que a Sustentabilidade Cultural é um benefício maior para as pessoas que estão envolvidas na preservação de sua cultura, porque o desenvolvimento da sociedade, surge com a integração dos aspectos culturais, psicológicos, espirituais e materiais que podem se complementar, tornando-se assim, cada vez mais forte.

## **1.2 SUSTENTABILIDADE CULTURAL DE PATRIMÔNIO MATERIAL CULTURAL.**

De acordo com o Decreto-Lei nº 25/1937, patrimônio material é o conjunto de bens móveis e imóveis que existem no país, onde a conservação é de interesse público, por ter valores memoráveis para a história do lugar.

O patrimônio material é formado por um conjunto de bens culturais classificados segundo sua natureza: arqueológico, paisagístico e etnográfico; histórico; belas artes; e das artes aplicadas. Eles estão divididos em bens imóveis – núcleos urbanos, sítios arqueológicos e paisagísticos e bens individuais – e móveis – coleções arqueológicas, acervos museológicos, documentais, bibliográficos, arquivísticos, videográficos, fotográficos e cinematográficos. (IPHAN,2014).

O patrimônio material não é natural, ou seja, ele não nasce sozinho, é algo construído por uma sociedade, por este motivo, torna-se um símbolo composto por vários significados, que são mantidos na memória de toda uma população. Cabe a cada indivíduo cuidar de sua herança cultural, tendo conhecimento de sua história e cultura, sendo assim, é importante que eles tenham as informações necessárias para cuidar do que os pertence. Conforme Pereira (2018):

Os princípios fundamentais da sustentabilidade incluem o desenvolvimento de uma maior compreensão do ambiente histórico, uma maior participação do público, mantendo nossas atividades para níveis que não danifiquem permanentemente o ambiente histórico, e garantir que as decisões sobre o ambiente histórico sejam feitas com base na melhor informação possível

Preservação é um conceito importante para a sustentabilidade, principalmente quando se trata de preservar a cultura material e imaterial para as futuras gerações, permitindo assim, que as pessoas conheçam sua história, a mantendo viva, e entendendo o valor que os bens, sejam eles materiais ou imateriais tem para a sua cultura.

Para TOLEDO (2010);

Preservar algum tipo de patrimônio cultural é manter vivas as memórias, as histórias, as coisas que representam aspectos da identidade de cidades, famílias, grupos étnicos etc. “Preservar é necessário para que tenhamos referências de quem somos, como chegamos, onde estamos e o que podemos fazer com nossos potenciais” ( TOLEDO, 2010, p. 24).

De acordo com Zanirato (2016), o patrimônio demanda processos de registro, com vínculo de pertencimento e identidade que devem ser protegidos, não apenas por seus valores estéticos e por serem antigos, mas também pelo que significa e representa. A estrutura e o significado de um monumento devem ser preservados, pois desta forma serão mantidos para as futuras gerações. Não é apenas de preservação que um patrimônio material precisa, também é necessário para sua sobrevivência, a sua conservação que pode ser, preventiva ou de restauro.

Conforme Zanirato e Cavicchioli (2013):

O objetivo final do processo de conservação preventiva ou de restauro deve ser sempre a devolução do bem à sociedade que o gerou. Esse deve ser um princípio a nortear a ação dos profissionais envolvidos com as operações de conservação e restauro. A isso se soma o fato de que se torne clara a necessidade de proteção dos bens que conformam o patrimônio cultural, sobretudo porque recursos não renováveis. Daí a responsabilidade de assegurar medidas preventivas capazes de garantir sua permanência pela maior parte do tempo possível, ciente de que a conservação é um fator de manutenção de nossa herança cultural, tanto para o deleite, quanto para a investigação das gerações presentes e futuras.

O Patrimônio Material, não é algo que pode ser renovado, ou seja, não é factível a sua reconstrução, pois isso pode fazer com que monumento perca tudo aquilo que simboliza, é possível compreender que sem a preservação não existe a conservação.

De acordo com Lacerda e Zancheti (2012), existe para a conservação do patrimônio cultural, um planejamento que possui cinco fases sendo elas: a análise e valorização, negociações, proposições, monitoramento e controle e implantação.

A análise e valorização, consiste em sistematizar os dados de todas as informações que estão relacionadas com o patrimônio, principalmente os bens materiais móveis e imóveis e também os bens imateriais, permitindo assim avaliar a formação histórica, qual é a situação do bem, o seu significado e o estado da estrutura física e a funcionalidade dos bens além de

identificar as restrições e as limitações futuras.

As proposições, referem-se à criação de alternativas de intervenção urbanística, financeira e institucional, para conservação do patrimônio cultural, a fim de que se tenha uma previsão, tornando possível a realização de um desenho do futuro. De acordo com Lacerda e Zancheti (2012)

Dentre as linhas propositivas do planejamento da conservação do patrimônio cultural não podem deixar de ser abordadas aquelas voltadas à prevenção de riscos, ao desenvolvimento local, as legislações urbanísticas e tributárias e as de educação patrimonial, por remeterem à essência da existência desse patrimônio e de sua sustentabilidade.

A educação patrimonial, vem como uma forma de construir um conhecimento sobre os bens móveis e imóveis, tornando assim possível a participação da população e dos envolvidos na história daquele patrimônio, onde as pessoas podem ensinar sobre aquilo que elas conhecem, ou seja, sua cultura, como ela funciona, o que simboliza e o seu significado para a sociedade local. Podendo desta forma, sensibilizar os moradores locais, fazendo com que eles criem um respeito por aquilo que faz parte de sua identidade e de sua memória.

A Negociação, é a terceira fase do planejamento de conservação do patrimônio cultural, consiste em mediar os conflitos, interesses e objetivos de todos os atores, sejam eles, sociais ou sujeitos que estão envoltos no planejamento do processo de conservação de uma cidade e sítio histórico.

O Monitoramento e controle, trata-se de uma atividade, que faz parte do processo gerencial e administrativo dos locais históricos, fazendo parte também do processo de previsão do futuro. Significa que é essencial,

observar as condições ambientais, mensurar as tendências, os impactos e riscos na estrutura física dessas áreas decorrentes de intervenções ou de ocorrências imprevistas e naturais como incêndios e inundações relacionando-as com recursos humanos, financeiros e tecnológicos, assim como propor e orientar ações corretivas internas e externas ao ambiente da organização. ( Lacerda e Zancheti , 2012, p.97).

Para uma conservação eficaz, é imprescindível que os envolvidos estejam cientes de todos os acontecimentos e de tudo o que pode prejudicar as estruturas de um monumento, podendo assim, prevenir os estragos que podem ser ocasionados por uma administração ruim.

E por último, a Implantação que é tornar todas outras fases algo realizável, fixar nos locais históricos a importância de um bom planejamento para que o patrimônio cultural, seja bem conservado, podendo assim, o manter para o futuro.

A sustentabilidade cultural de patrimônio material cultural, está baseada no valor que é dado aos bens. E a destruição deste bem, é o que torna a cultura de uma sociedade fragilizada.

### **1.3 IPHAN E A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MATERIAL CULTURAL (Tombamento)**

Criado pela Lei nº 378, no dia 13 de janeiro de 1937, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), é uma autarquia que possui um vínculo com o Ministério do Turismo, tem como intuito a preservação do patrimônio cultural brasileiro e como dever proteger e promover os bens culturais do país, garantindo assim, sua permanência e seu uso, para as gerações presentes e futuras. É o responsável pela conservação, proteção e monitorização dos bens culturais, inscritos na lista do patrimônio mundial e na lista do Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade.

É importante para a preservação de um bem material, o seu tombamento, pois ao ser tombado, torna-se protegido por lei, evitando desta maneira sua destruição e sua descaracterização.

No dia 30 de novembro de 1937, foi instituído pelo Decreto-Lei nº 25 o Tombamento, sendo este, o primeiro instrumento permitido para a proteção do patrimônio cultural, que funciona como uma maneira de reconhecimento e proteção dos bens culturais. A palavra tomo vem do arquivo nacional de Portugal e significa: Registro.

Sobre a tutela do IPHAN, os bens tombados se dividem em bens materiais móveis e imóveis, sendo estes bens: os conjuntos urbanos, edificações, coleções e acervos, equipamentos urbanos e de infraestrutura, paisagens, ruínas, jardins e parques históricos, terreiros e sítios arqueológicos. O objetivo do tombamento é impedir a destruição de um bem, tornando assim este ato ilegal, e permitindo que desta forma os bens materiais se

mantenham na sua forma original por tornar-se algo intocável, que não pode ser reformulado, apenas sendo permitido algumas restaurações, desde que estas não violem as regras que foram estabelecidas com o seu tombamento, o mantendo assim preservado para as gerações futuras.

O IPHAN, utiliza para cumprir sua missão de preservar o patrimônio cultural brasileiro: o fomento, à conservação, recuperação e a proteção dos bens culturais com investimento e incentivos à produções culturais no Brasil

De acordo com a Carta de Atenas, 1931:

(...) A maior garantia de conservação dos monumentos e das obras de arte vem do afeto e do respeito do povo e considerando que estes sentimentos podem ser bastante favorecidos mediante uma atuação apropriada dos poderes públicos, expressa o desejo de que os educadores ponham todo seu empenho em habituar a infância e a juventude para que se abstenham de qualquer atuação que possa degradar os monumentos, quaisquer que eles sejam, e lhes façam aumentar o interesse, de uma maneira geral, pela proteção dos testemunhos de toda a civilização (Carta de Atenas - IPHAN).

Com a educação patrimonial, as pessoas compreendem o significado e a importância de cuidar dos monumentos, por serem parte do seu país, tornando-se assim necessário que a sociedade não destrua e nem permita a destruição de um patrimônio e que seja evitada qualquer forma de degradação deste bem.

Observa-se que o governo tem como papel cuidar do patrimônio cultural de sua cidade, tendo ciência dos acontecimentos que estão relacionados a estes bens materiais e imateriais, para que assim consigam tomar as devidas providências, para manter a estrutura física e o significado destes bens, criando leis que os protejam. Com esse intuito, o IPHAN em parceria com os governos estaduais e municipais construíram o Sistema Nacional do Patrimônio Cultural (SNPC), que é a quinta meta do Plano Nacional da Cultura (PNC), e tem como objetivo a implementação da gestão partilhada do Patrimônio Cultural Brasileiro, tendo como visão a melhora dos recursos financeiros e humanos, para uma melhor proteção dos bens patrimoniais.

De acordo com o IPHAN (2014), (SNPC) “O Sistema atua no desenvolvimento de uma política de preservação do patrimônio que regulamente princípios e regras para as ações de conservação, especialmente na coordenação das ações entre cidades, estados e Governo Federal (...)”.

O Inventário é um instrumento de preservação que procura observar todas as formas de manifestações culturais e bens materiais e imateriais, que precisam ser preservados. Seu principal objetivo, é criar um banco de dados que possibilite a proteção, a valorização, o planejamento das pesquisas, a educação ambiental entre outros.

Sendo este inventário realizado através de uma delimitação de área, que pode ser identificada em diferentes escalas, como em uma vila, um bairro, uma zona ou mancha urbana, uma região geográfica culturalmente diferenciada ou a um conjunto de segmentos territoriais.

A sustentabilidade cultural, está relacionada com a proteção, a conservação e o cuidado que deve se ter com o patrimônio e a cultura por sua importância para a sociedade, o estado e o país, pois são estes bens que representam este lugar e as pessoas que o habitam. O IPHAN é fundamental para este conceito, por ser um instrumento de preservação e conservação dos bens materiais e imateriais.

## **CAPÍTULO 2 - A HISTÓRIA DO TEATRO NACIONAL, O TOMBAMENTO DE BRASÍLIA E A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE SIGNIFICAÇÃO DO TNCS PARA A CULTURA LOCAL.**

No segundo capítulo é discutido a história do TNCS desde sua criação até o seu fechamento para as reformas. Neste, apresenta-se as motivações para a construção do teatro, o planejamento de sua construção, seu funcionamento no período de auge, os problemas que ocasionaram o fechamento para reforma e as provisões para a sua reabertura. Além disso, traz com brevidade, a história do tombamento de Brasília e sua nomeação como Patrimônio Cultural da Humanidade, pois o TNCS está entre os bens tombados.

Por último neste capítulo, discute-se a importância que o processo de significação dos patrimônios materiais tem para a manutenção dos mesmos, o que é o processo de significação e como ele funciona, destacando-se sua importância para a cultura em Brasília e o seu incentivo para a mudança de atitude e pensamento sobre o patrimônio pela comunidade local.

### **2.1 A HISTÓRIA DO TEATRO NACIONAL DE 1960 A 2014 - DO SEU INÍCIO AO SEU FECHAMENTO PARA REFORMAS.**

O Teatro Nacional Rodrigo Santoro, teve seu projeto de construção realizado em 1958, por Oscar Niemeyer, um arquiteto conhecido mundialmente e famoso por ser um dos maiores representantes da arquitetura moderna da história. Vários prédios em Brasília, tiveram seu planejamento arquitetônico realizados por Niemeyer, tendo também mais de 600 projetos em todo o mundo. Para a construção do TNCS, Niemeyer contou com a colaboração do pintor e cenógrafo, Aldo Calvo.

O TNCS, começou a ser construído no dia 30 de Julho 1960, alguns meses depois da inauguração de Brasília, tendo a sua estrutura finalizada seis meses depois, no dia 30 de Janeiro de 1961. Sua obra foi interrompida por um período de cinco anos, voltando parcialmente em 1966, para que fosse inaugurada a primeira sala do TNCS, a Martins Pena.

Em 1976, a Sala Martins Pena precisou ser fechada para que ocorressem as obras de conclusão do TNCS, que foram realizadas com a supervisão do arquiteto Milton Ramos, convidado por Niemeyer para ajudá-lo na finalização do teatro. O TNCS foi reaberto em 1979, com todas as salas finalizadas, porém, com alguns problemas técnicos, que fizeram com que fosse necessário mais algumas obras, que foram realizadas em novembro do mesmo ano. Nesta última etapa de obras, foi construído o Anexo do Teatro, onde ficaria a administração, a sede da Fundação Cultural do Distrito Federal (atual Secretaria de Estado de Cultura), as salas de ensaio e a galeria. A construção do TNCS, foi oficialmente finalizada no dia 21 de abril de 1981, e foi entregue no mesmo ano para à população de Brasília.

O TNCS, foi construído para ser o principal equipamento cultural de Brasília. Inicialmente era chamado de “Teatro Nacional de Brasília”, mas em 1989 ocorreu uma mudança na sua denominação começando a ser chamado oficialmente de “Teatro Nacional Cláudio Santoro”. Este nome foi dado em homenagem ao Maestro Cláudio Santoro, o fundador da orquestra do Teatro em 1979, sendo chamado assim até os dias atuais.

No seu auge, grandes nomes da música internacional e nacional, da dança e do teatro passaram e se apresentaram no local, sendo alguns destes: Mercedes Sosa, Astor Piazzola, Yma Sumac, os Balés Russos Bolshoi e Kirov, o ballet da Ópera de Paris, que são famosos estrangeiros. Os brasileiros eram: Paulo Autran, Fernanda Montenegro, Dulcina de Moraes, Balé Stagium, Grupo Corpo Glaucê Rocha, Ziembski, Márcia Haydê, Caetano Veloso, Maria Bethânia e vários outros, ícones da música popular Brasileira.

Está localizado no setor Cultural Norte de Brasília, próximo à rodoviária, tem 46 m de altura, 136 m de lateral, 95 m de fachada oeste e 45 m de fachada leste. O seu formato geométrico é de uma pirâmide sem ápice, ocupa uma área de cerca de 43 mil m<sup>2</sup>, sua área externa é revestida por um painel formado por blocos de concreto que foram criados por Athos Bulcão em 1966, este painel é o maior exemplo de obra de arte integrada a uma edificação no Brasil, medindo 125 metros na base maior por 27 metros de altura. (SECEC).

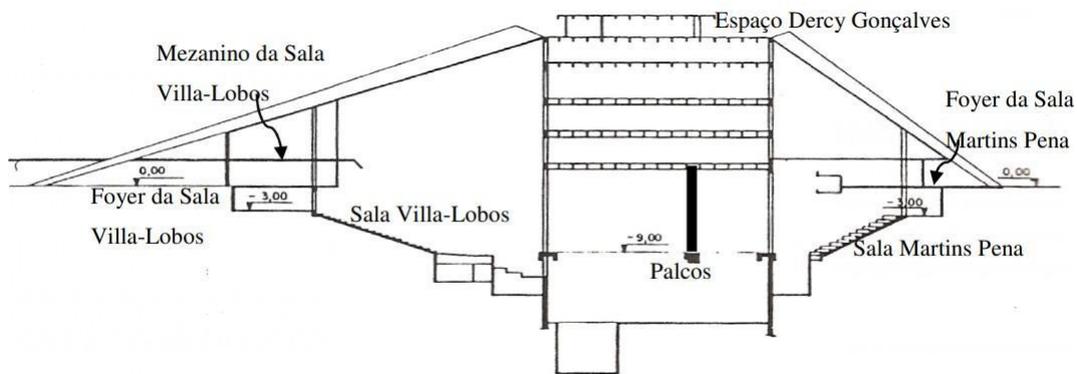
Segundo Athos, essa era a sua obra favorita. Oscar Niemeyer disse-lhe que o Teatro Nacional precisaria ter um aspecto sólido, pesado, e ao mesmo tempo leve. Buscando solucionar tal oposição, Athos criou séries de paralelepípedos com cinco formas variadas que, dispostos nas paredes laterais inclinadas, proporcionam a sensação de leveza com a luz do sol e de peso com a sombra, de regra e liberdade, adquirindo movimento cíclico ao longo do dia. Por isso, o relevo é chamado de “O Sol faz a festa”. (SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA SECEC)

O TNCS, dispõe de três salas de espetáculos que são chamadas de Villa Lobos, Martins Pena e Alberto Nepomuceno. Possui a Galeria de Athos Bulcão, o foyer da sala Villa Lobos, o mezanino da sala Villa Lobos, o foyer da sala Martins Pena e o espaço cultural Darcy Gonçalves.

- A sala Villa Lobos, foi a última a ser construída sendo inaugurada em 1981, é a principal sala do TNCS, e a única de ópera e ballet da cidade. Tem capacidade para 1.407 lugares, em sua área possui um palco de 450 m<sup>2</sup>, dois elevadores e 7 camarins além da sala de ensaios.
- Foyer da Sala Villa- Lobos é onde encontra-se o piso de acesso principal do TNCS, entre os níveis superior e inferior da plataforma da Rodoviária do Plano Piloto, possui um mezanino que fica sob a fachada oeste do teatro, dando acesso para a sala Villa-Lobos e a sala Alberto Nepomuceno. Neste foyer também é possível encontrar obras de Alfredo Ceschiatti, Marianne Peretti, Athos Bulcão e os Jardins de Burle Marx.
- A Sala Martins Pena foi a primeira a ser construída, inaugurada em 1966, tem capacidade para 407 lugares com um palco de 235 m<sup>2</sup>, possui 1 elevador e 15 camarins.
- Foyer da sala Martins Pena conta com um painel de azulejos feito por Athos Bulcão, sendo este utilizado para várias exposições, contém um busto de Ludwig Van Beethoven, que foi doado pela embaixada da Alemanha. Este espaço é destinado para saraus, performances, lançamento de livro e etc, com uma área de 412 m<sup>2</sup>.
- A sala Alberto Nepomuceno foi a segunda sala a ser construída, inaugurada no ano de 1979, possui 97 lugares, o seu palco tem 14 m<sup>2</sup>, sendo esta a menor sala do TNCS.

- Espaço Cultural Dercy Gonçalves, foi construído originalmente para ser um restaurante panorâmico, porém este espaço funcionou por pouco tempo. Inaugurado em 2000 com a presença ilustre de Dercy Gonçalves. Possui 840 m<sup>2</sup> onde apenas 500 m<sup>2</sup> é de área útil, tem capacidade para 300 pessoas.
- Tendo também, o Anexo do Teatro Nacional, que foi inaugurado em 1981, projetado por Milton Ramos. Possui 15 mil m<sup>2</sup>, passou a abrigar a sede da Fundação de Cultura do DF e posteriormente a da Secretaria de Estado da Cultura do DF.

**Figura - 1.0 Localização dos principais espaços do TNCS**



( Vasconcelos, 1992)

De acordo com o Jornal Agência Brasília :

O Teatro Nacional consta na lista do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) com o tombamento aprovado, em fase final. Além disso, está incluído no conjunto urbanístico-arquitetônico de Brasília, inscrito no Livro de Tombo Histórico pelo Iphan em 14 de março de 1990. Brasília é o primeiro conjunto urbano do século 20 a ser reconhecido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), em 1987, como Patrimônio Mundial. O teatro está também entre as obras de Niemeyer tombadas pelo Ministério da Cultura.

Niemeyer, teve 27 obras tombadas, sendo que 23 delas estão em Brasília, três no Rio de Janeiro (Niterói e Rio de Janeiro) e um conjunto de edificações em São Paulo. Em Brasília estão a Praça dos Três Poderes, Congresso Nacional, Conjunto do Palácio da Alvorada, Palácio do Planalto, Supremo Tribunal Federal, Ministérios e anexos, Quartel General do Exército, Palácio Jaburu, Palácio da Justiça, Palácio Itamaraty e anexos, Museu da Cidade,

Espaço Lúcio Costa, Panteão da Liberdade e Democracia, Teatro Nacional Cláudio Santoro, Memorial JK, Memorial dos Povos Indígenas e outros. No Rio de Janeiro o Museu de Arte Contemporânea de Niterói, a Passarela do Samba e a Casa das Canoas, ambos no estado do Rio de Janeiro. E em São Paulo, encontra-se o conjunto de edificações projetadas por Oscar Niemeyer para o Parque do Ibirapuera, que são o Palácio das Artes, Palácio das Nações, Palácio dos Estados, Palácio da Indústria, Palácio da Agricultura e Grande Marquise. Os monumentos de Brasília, marcam a construção da Capital do País, assim a tornando um ícone da modernidade. Abaixo seguem fotos do TNCS:

**Figura 1.1 Teatro Nacional Cláudio Santoro, lateral.**



Fonte: SECEC

**Figura 1.2 - Fachada principal do Teatro Nacional, foto de Eduardo Oliveira Soares.**



Fonte : Vitruvius

### **2.1.1 - Fechamento por Leis de Segurança e por mandado do Corpo de Bombeiro.**

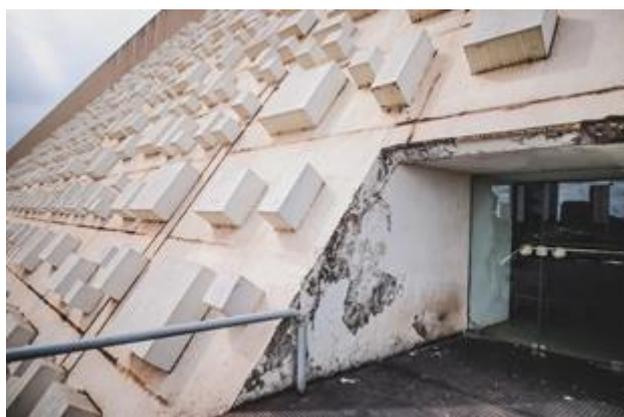
Em Janeiro de 2014, o TNCS precisou ser fechado, por causa de um alerta do Corpo de Bombeiros e do Ministério Público, por questões do não atendimento das normas de acessibilidade e segurança vigentes. De acordo com o Corpo de Bombeiros, as instalações eram perigosas, para os que trabalhavam no edifício e para os visitantes do espaço, ou seja, moradores locais e turistas. Foram apontados 112 irregularidades, que o TNCS precisava corrigir, para que pudesse garantir a proteção e a preservação da vida dos frequentadores do teatro, algumas destas irregularidades eram: a falta de alvará de funcionamento do local, segurança contra incêndios, a falta de placas de sinalização de saída de emergência nas portas e a falta de extintores de incêndio no local, estas irregularidades faziam com que fosse perigoso frequentar o lugar.

Por questões de segurança a Promotoria de Justiça de Defesa da Ordem Urbanística remeteu duas recomendações, uma para a Secretaria de Cultura, que estava pedindo a suspensão das atividades, que ocorriam no teatro e outra ao Corpo de Bombeiros, para que fosse adotado providências que impedissem o funcionamento irregular do teatro, os informando que se essas exigência não fossem cumpridas o espaço deveria ser interditado. Pelos motivos citados o TNCS precisou ser fechado, para evitar acidentes e transtornos aos indivíduos que trabalhavam e visitavam o edifício.

De acordo com Delvinei, subsecretário do Patrimônio Histórico : “Na nossa avaliação, o Teatro Nacional não é inseguro. Só não está adaptado aos rigores da lei de acessibilidade. Em relação à estrutura, à base necessária ao funcionamento de qualquer edificação pública, nós temos [o necessário]” tendo ressaltado que todas as regularizações que não ferem o tombamento tinham sido realizadas, como as adaptações dos hidrantes, de acordo conforme o Subsecretário, o maior problema estava em manter o espaço respeitando a estrutura tombada pelo Patrimônio da Humanidade.

Passaram-se 7 anos desde o fechamento do TNCS, e várias reformas foram iniciadas, mas nunca finalizadas. Apenas um espaço do teatro está aberto, porém não recebe muitas visitas, prejudicando assim um dos pontos turísticos mais importantes da Capital Federal.

**Figura 1.3 Entrada do Teatro Nacional Cláudio Santoro**



Fonte: Jornal Metrópole, 2019

**Figura 1.3.1 Teatro Nacional Cláudio Santoro, fechado.**



Fonte: Jornal Metrópole, 2019

### **2.1.2 Planos de Reforma e a falta de incentivo do governo para reabrir o monumento (TNCS).**

Os altos custos da reforma do TNCS, fizeram com que os planos dela fossem deixados para depois, este e outros motivos impedem que as obras sejam realizadas com eficácia, desta maneira, fazendo com que um dos equipamentos mais importantes para a cultura da Capital do País fique fechado, pois o governo acaba priorizando outras obras. Desta maneira, deixando a reforma do TNCS para os proximos anos.

Pela arquitetura diferente e complexa do Teatro, o custo de sua reforma tem um orçamento de R\$200 milhões. As crises econ micas, que o país passou depois do fechamento do TNCS, fizeram com que fosse inviável a realiza o de sua restaura o, pois demandaria um grande valor econ mico.

Desta maneira, foi decidido pelo governo que uma das alternativas seria adaptar o projeto executivo da reforma do TNCS, de uma forma que as obras pudessem ser realizadas em etapas, para que assim, não fosse necessário o gasto de tanto dinheiro. Estavam nos planos do governo começar a reforma pela sala Martins Penna, sendo esta também a primeira que seria reaberta.

A próxima etapa da obra seria realizada para tentar reabrir as Salas Alberto Nepomuceno e Villa-Lobos e o Espaço Darcy Gonçalves.

Mesmo com os planos de reforma, elas não foram realizadas. O edifício continua fechado, porém ainda há altas demandas de dinheiro, para manter o lugar, por ser necessário, o pagamento dos funcionários do espaço, que continuam trabalhando no edifício fazendo a sua manutenção. Como diz ADÃO CÂNDIDO, Secretário de Cultura e Economia Criativa do GDF :

O que pouca gente sabe é que, mesmo fechado, o Teatro Nacional Cláudio Santoro conta com uma equipe que permanece diariamente mantendo-o em funcionamento. Por se tratar de um equipamento grande e complexo, é necessário ligar aparelhos de ar-condicionado, luzes e realizar testes frequentes nas cortinas e refletores, o que faz com que anualmente o Governo do Distrito Federal gaste R\$2 milhões com a casa fechada.

Com a falta de incentivo do governo para revitalizar a cultura local e para a reforma do monumento, faz com que os danos neste edifício, não fiquem apenas em sua estrutura, mas também em seu significado para a população. Pois isso, prejudica a vontade de conhecer e vivenciar o lugar, fazendo assim, com que se torne um espaço que as pessoas não se interessam em ter e nem conhecer, prejudicando desta maneira o que o patrimônio representa, por não fazer parte da realidade da sociedade.

Em 2019 o TNCS, recebeu do Fundo de Direitos e Difusos (FDD) do Ministério da Justiça, cerca de R\$33 milhões, para começar a sua reforma e a reabertura da Sala Martins Penna, porém com todos os últimos acontecimentos como o Covid 19 e outros, as reformas ainda não foram iniciadas.

## **2.2 - BRASÍLIA - TOMBAMENTO E NOMEAÇÃO COMO PATRIMÔNIO MUNDIAL DA HUMANIDADE.**

Em 1987, Brasília com seus 27 anos, foi inscrita ao pleito de Patrimônio Mundial da Humanidade, pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). Nenhuma outra cidade moderna e jovem havia sido candidata a um dos títulos mais representativos, que envolviam projetos arquitetônicos e urbanísticos. Os traços dos desenhos de seu projeto de construção chamaram a atenção, por causa de sua singularidade, onde se unia em seus traços e contornos uma bela harmonia, ousadia e simplicidade, isso fez com que Brasília ganhasse essa nomeação como Patrimônio Mundial da Humanidade.

Na LEI Nº 47, DE 2 DE OUTUBRO DE 1989, no art 1º, explica como funciona o tombamento em Brasília :

Art. 1º O patrimônio histórico, artístico e natural do Distrito Federal é constituído por: I – bens, móveis e imóveis, existentes em seu território, cuja conservação seja do interesse público; II – monumentos naturais, sítios e paisagens que importa conservar e proteger. § 1º Para os fins do item I, é de interesse público a conservação dos bens que se vinculam a fatos memoráveis da história de Brasília e os de excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico. § 2º Para os fins do item II, importa conservar e proteger os monumentos naturais, sítios e paisagens de feição notável pelas qualidades com que tenham sido dotados pela natureza ou agenciados pela indústria humana.

O Conjunto Urbanístico de Brasília foi escrito no Livro de Tombo Histórico do IPHAN em 14 de março de 1990. É o primeiro conjunto moderno do século XX, a ser reconhecido pela UNESCO. O que chama a atenção de quem conhece a Capital é a sua monumentalidade que está dividida em quatro escalas: a monumental, residencial, bucólica e gregária, também é reconhecida por sua arquitetura moderna.

- A escala Monumental, é onde são realizadas as principais atividades administrativas e federais da cidade, podendo assim dar o significado para o lugar, por ser a capital do país e a sede dos três poderes. Encontra-se nesta escala a Praça dos Três Poderes, é a praça onde se simboliza o equilíbrio entre os poderes fundamentais da cidade. O Palácio do Planalto é a sede do poder executivo; o Supremo Tribunal Federal, que é a sede do poder judiciário e o Congresso Nacional, que é a sede do poder legislativo.

- Escala Residencial, faz parte desta escala o Eixo Rodoviário que é a espinha dorsal, que interliga as superquadras com as áreas de escolas, clubes, bibliotecas, igrejas e outros equipamentos urbanos.
- Na Escala Gregária encontra-se o cruzamento dos dois eixos, onde ocorre o fluxo de pessoas mais intenso, pois uma boa parte dos moradores de Brasília, precisam passar por lá, pelo menos uma vez no dia.
- Escala Bucólica é o que caracteriza Brasília como uma cidade parque, nesta escala encontra-se a orla do Lago Paranoá, e as áreas livres e arborizadas que existem na Capital.

Brasília possui 112,25 Km<sup>2</sup>, de bens tombados no âmbito distrital e federal, que são considerados Patrimônio Cultural da Humanidade pela UNESCO. Os bens tombados são divididos em móveis e imóveis. Os imóveis são: Conjunto Urbanístico de Brasília, Catedral Metropolitana de Brasília, Placa de Ouro oferecida à Rui Barbosa, Catetinho e Coleção Arqueológica João Alfredo Rohr, Teatro Nacional Cláudio Santoro, Capela Nossa Senhora de Fátima; Casa de Chá; Congresso Nacional, Conjunto Cultural da República, Conjunto Cultural Funarte, Edifício do Touring Club do Brasil, Espaço Lúcio Costa, Espaço Oscar Niemeyer, Memorial dos Povos Indígenas, Memorial JK, Conjunto dos Ministérios e anexos, Museu da Cidade, Conjunto do Palácio da Alvorada (incluindo a capela), Palácio da Justiça, Palácio do Planalto, Palácio Itamaraty e anexos, Palácio Jaburu, Panteão da Liberdade e Democracia, Pombal, Praça dos Três Poderes, Quartel General do Exército e Supremo Tribunal Federal. E os móveis são o inventário do conjunto de obras de Athos Bulcão em Brasília (IMBMI) e o conjunto documental editado para o público.

Brasília tornou-se um ícone da modernidade e da cultura, pois os monumentos existentes na Capital do País, foram construídos com algum intuito e todos contam histórias que só quem já passou por Brasília conhece, são museus que mostram a cidade desde o início de sua construção até sua finalização. Tendo presente a história de todos os envolvidos em sua construção, com lindas obras de arte. Os monumentos da Capital possuem características únicas, jamais imaginadas e que nunca poderam ser copiadas, mostrando assim o potencial da Capital do País, por estes motivos Brasília representa um espaço muito importante para o Brasil, não apenas por ser a sede do governo, mas também por sua Cultura, que é diversificada e diferente, tornando assim Brasília inesquecível e marcante.

### **2.3 A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE SIGNIFICAÇÃO DE UM PATRIMÔNIO MATERIAL E DA CULTURA PARA A COMUNIDADE LOCAL.**

Para tornar um monumento algo representativo para uma Cidade, um País e outros, é importante que este Patrimônio Material, tenha um significado para as pessoas que o conhecem, que faça parte da realidade delas, para que desta forma, elas tenham motivos para manter este Equipamento Material em sua memória, e sem destruir o edifício que o representa e que faz parte de sua história.

A arquitetura consegue se comunicar com as pessoas através de seu significado, sendo possível entendê-la, pela forma que foi construída, e pelos motivos de sua construção . Como diz Mourer e Cardoso (2017)

(...) A compreensão de que a arquitetura, desde grandes obras a pequenos jardins, pode representar uma função ou ter um significado capaz de transmitir um comunicado. Assim, para entender esse comunicado é preciso entender como ocorre o processo de significação.

De acordo com Mourer e Cardoso (2017), o patrimônio é representado por uma linguagem que é passada através de gerações, conservando assim o conhecimento cultural característico da história de cada sociedade e localidade. São esses conhecimentos que conectam os indivíduos aos seus ancestrais, e que serão, por conseguinte, transmitidos a suas gerações futuras.

Este conhecimento que adquirido sobre o significado dos monumentos e bens históricos, é criado ao longo do tempo. Feiber (2008) diz que :

Por meio de um processo de conscientização, a memória ganha o seu sentido. Para que se possa recordar um conteúdo, é necessário que a memória não seja simplesmente compreendida como uma ação repetitiva, mas como uma interiorização dos fatos históricos pela consciência formando uma união entre a face material (exterior) e as idéias (sic) e emoções (interior) (FEIBER, 2008, pág. 47).

Muitas vezes uma pessoa não compreende o motivo da existência de um bem, ou qual é o seu significado, e se entende não exterioriza, e mantém guardado dentro de si, assim dificultando a compreensão da importância daquele patrimônio, para a comunidade local, por este motivo, é necessário que as pessoas tenham consciência em relação ao benefício de preservar um monumento, para que ele não seja esquecido, desta forma fazendo com que a população veja o sentido deste bem e queiram conservá-lo, podendo assim entender e explicar o que aquele patrimônio significa. De acordo com Mourer e Cardoso (2017), “Esse processo de conscientização do patrimônio cultural, muitas vezes, está tão enraizado na vida das pessoas, que sentiriam dificuldade em explicar o motivo pelo qual sentiriam a falta caso perdessem aquele bem”. Ou seja, não tornar visível, o que um patrimônio representa, pode fazer com que ele seja esquecido, apagado e desta maneira destruído, o tornando assim dispensável.

A memória é algo essencial para a sobrevivência do patrimônio, pois é através dela que as pessoas podem recordar do passado, sem esquecer do futuro. Conforme Araripe (2004) as pessoas acabam por associar o patrimônio com o passado, ou seja, aquilo que ficou guardado na memória como uma herança, porém o patrimônio também é memória do presente, pois não é possível entender o presente sem voltar ao passado e pensar no futuro. Ou seja, com o fechamento do TNCS este espaço está sendo apagado, para as futuras gerações, que não conhecem sua existência e muitas vezes, sendo mantido apenas na memória daquele que já o conheceu, mas por não se sentirem pertencentes àquele lugar optam por deixar para trás o que ele significa.

Memória “é a imagem viva de tempos passados ou presentes” (GHIRARDELLO; SPISSO, 2008, pág. 13). Para os monumentos a memória é algo essencial, pois é através dela que as pessoas guardam em sua mente, o que cada monumento representa, o tornando assim eterno, mas para que isso possa acontecer é necessário que haja a conscientização e a compreensão da sociedade e que as pessoas tenham a vontade de conhecer os monumentos, para que desta maneira ele continue a fazer parte da vida de cada um deles e de seu cotidiano.

Araripe (2004 ) diz que :

Refletir sobre o patrimônio cultural, como expressão da cultura do homem, olhando a dimensão simbólica, a força do poder simbólico, nos fatos e ações que se fazem presentes na construção do social tem importância significativa, na medida em que envolve a memória- como recurso de reconstrução histórica, e a identidade, com toda a complexidade que o conceito envolve - como forma de legitimação e reconhecimento do que se apresenta como patrimônio, possibilitando ao homem se encontrar, se identificar e acreditar que o que ele vê faz parte de sua memória, da memória de seu grupo.

Segundo Lynch (1999, p.9), existem três segmentos que formam uma imagem : a sua identidade, estrutura e significado. A identidade, que diz respeito à identificação do objeto e a sua característica única. A estrutura, refere-se à relação que há entre quem está observado e o que está sendo observado, seja de forma paradigmática ou espacial daquilo que está sendo visto. E, por último, um objeto deve ter um significado para quem o vê, seja esse significado físico ou emocional.

Ver um monumento não é apenas olhar para ele, é também ter um conhecimento sobre o este bem, para que desta forma, seja possível sua preservação, sua proteção e conservação, tornando assim essencial que este bem signifique algo para as pessoas, mas não apenas por fazer parte de uma cidade, mas também, por fazer parte da cultura de uma sociedade, sendo a cultura sua identidade, algo que não pode ser copiado, e que deve sempre ser mantido e preservado.

Guardar na memória um Patrimônio, significa eternizar “dentro de si”, a importância que o patrimônio tem para a pessoa. O TNCS, por ser parte da história de Brasília e dos moradores locais, que nasceram na cidade e os que visitaram, quando o TNCS ainda estava funcionando, o torna um exemplo de um patrimônio material, que precisa ter um significado e um motivo para ser preservado, para que este lugar continue a fazer parte da vida dos brasilienses .

O processo de significação de um monumento, perpassa pelo que ele representa para a sociedade, a forma que está o mantém vivo em sua memória, e como eles se movimentam para preservar e proteger este bem, exatamente por fazer parte da sua cidade, do seu mundo, desta maneira não permitindo que, o valor econômico seja o responsável pela desvalorização e pelo fechamento do patrimônio.

O TNCS, passou por muitos problemas no decorrer de seus 61 anos, sendo esquecido cada dia mais pelo governo local, e pelos moradores de Brasília , muitos por não sentirem a necessidade de conhecer, outros por nunca terem ouvido falar, e algumas pessoas que foram obrigados a se esquecer. Tornando assim muito importante que as pessoas entendam o significado deste espaço para a cultura no DF.

O Observatório do Turismo<sup>2</sup> “(...) tem como objetivo pesquisar, analisar, apontar tendências e divulgar informações do mercado turístico do Distrito Federal”. Ao entrar no site é possível perceber que o TNCS, não faz parte de nenhum dos segmentos turísticos que envolve a cultura, ou seja, não é mais citado este monumento, tornando assim possível entender o interesse que se tem de reavivar este monumento, para os moradores e para os turistas.

---

<sup>2</sup> O Observatório do Turismo é uma ferramenta para gestão, planejamento e monitoramento do fenômeno turístico. Pesquisa, analisa, aponta tendências e divulga informações do mercado turístico do Distrito Federal. Disponível em : <http://www.observatorioturismo.df.gov.br/>

### **CAPÍTULO 3 - A CULTURA EM BRASÍLIA SUA IMPORTÂNCIA PARA O TURISMO NA CAPITAL DO PAÍS E AS SEGMENTAÇÕES TURÍSTICAS PRESENTES NA CAPITAL FEDERAL.**

Este capítulo trata-se da cultura de Brasília e o Turismo Cultural, mostrando o potencial que a cidade tem para ampliar esta segmentação turística, tirando desta forma o foco do turismo de negócios e eventos, entre outros existentes na Capital do País, segmentações turísticas mais realizadas na Capital.

Discute-se manifestações culturais em Brasília tais como bandas, grupos teatrais, museus e outros que caracterizam a Cultura Imaterial e Material Brasiliense e como podem incentivar ou até mesmo motivar a ampliação dos fluxos de turistas para Brasília.

#### **3.1 - TURISMO CULTURAL**

Para Lima, o Turismo Cultural inclui a cultura enquanto processo e produto. A partir disso, o autor define este Segmento Turístico como a união, entre:

A cultura (high culture) do heritage tourism, ligada às obras de arte histórica, aos vestígios arqueológicos, monumentos, jardins históricos, representações teatrais e da música clássica, ou mesmo do folclore tradicional, e da cultura dos arts tourism, em que se integram os museus e as galerias de arte; com a cultura popular (low culture), como sejam itinerários de descoberta e de interpretação, visitas guiadas e teatralizadas, rotas gastronômicas e de vinhos, festivais de música, eventos artísticos, e todas as manifestações de cultura popular representadas, por exemplo, em feiras de artesanato (LIMA . 2003, p.62).

O Turismo Cultural de acordo com o Ministério do Turismo (MTUR) (2010), “Compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura”.

O Turismo Cultural, está relacionado ao interesse e à motivação do turista de conhecer outros lugares por sua cultura, seja ela imaterial ou material. Entre os bens materiais encontram-se os bens móveis e imóveis. Pode-se dar como exemplo, uma modalidade do

Turismo Cultural: o Turismo Cívico, onde o turista tem como intuito conhecer os monumentos, entre outros edifícios de uma cidade, para compreender um pouco mais sobre sua história. Tratando-se de cultura imaterial, os turistas viajam para conhecer as tradições de uma sociedade, a dança, a música, a forma de preparo de um prato, tudo aquilo que não é exatamente visto, mas é sentido.

De acordo com a Mtur, “O Turismo Cívico ocorre em função de deslocamentos motivados pelo conhecimento de monumentos, fatos, observação ou participação em eventos cívicos, que representem a situação presente ou a memória política e histórica de determinados locais.” Ou seja, os bens materiais são aqueles que contam a história de um lugar, desta maneira, sendo possível conhecer ainda mais o local. O monumento pode ser conhecido de uma forma física, mas também de uma forma emocional.

Conforme Barretto (2000), turismo cultural não tem como base principal os atrativos naturais, mas sim os aspectos da cultura humana. Podendo ser estes aspectos, a história, o cotidiano, o artesanato e outros.

A organização norte-americana de defesa do Patrimônio Cultural “National Trust for Historic Preservation” (1993), apresenta um ponto de vista do turismo cultural na área da procura, onde o turismo cultural é: “...a prática de viajar para experimentar atrações históricas e culturais com o fim de aprender sobre o passado de uma região ou de um país, de uma maneira divertida e informativa”. Ou seja, viajar para conhecer as histórias e tradições de um lugar, para experimentar o convívio e a hospitalidade daquele ambiente e das pessoas que moram no local. O Turismo Cultural é

o acesso a esse patrimônio cultural, ou seja, à história, à cultura e ao modo de viver de uma comunidade. Sendo assim, o turismo cultural não busca somente lazer, repouso e boa vida. Caracteriza-se, também, pela motivação do turista em conhecer regiões onde o seu alicerce está baseado na história de um determinado povo, nas suas tradições e nas suas manifestações culturais, históricas e religiosas (MOLETTA, 1998, 9- 10).

Noémi (2015) diz que: “O turismo cultural não só estimula os países e as regiões a protegerem as culturas das suas comunidades, como também desempenha um papel crucial na reabilitação das identidades locais e culturais, contribuindo para a sua difusão mundial”. De acordo com a UNESCO;

O turismo cultural tem o poder de unir indivíduos e comunidades. É também um recurso para atrair pessoas a se envolverem na preservação e valorização de culturas e civilizações.

O turismo é um setor econômico em rápido crescimento, tanto no país como na região e em todo o mundo. O turismo cultural é responsável por 40% das receitas do turismo mundial. Estes têm um impacto positivo direto na geração de trabalho decente e crescimento econômico.

A economia de uma sociedade necessita do turismo cultural, pois é através deste segmento turístico, que a cultura pode ser apresentada ao mundo, para viajantes que gostam e se sentem bem ao visitar, novos lugares, conhecer novas histórias à procura de novos conhecimentos, e de realidades completamente diferentes, movimentando assim o mercado turístico do destino e conseqüentemente a economia local.

### **3.2 - BRASÍLIA, UM PALCO PARA A CULTURA**

Teixeira (2011), observou que o plano urbanístico de Brasília continha as características necessárias para as atividades turísticas. Nesta perspectiva, ele analisou que “a configuração espacial do plano de Brasília, formado por grandes áreas e parques, gramados, árvores e jardins [...] se constituem como incentivos constantes do ponto de vista da criação artística”

Brasília é um palco para a história da música nacional, por ser considerada a Capital do Rock e do chorinho. Bandas como Legião Urbana e Capital Inicial, entre outras, foram criadas na Capital, assim marcando a construção de Brasília. Estas bandas fizeram da Universidade de Brasília (UNB), um espaço para muitos dos seus ensaios e apresentações. Além do Rock, é possível encontrar na história de Brasília, vários estilos musicais, como o Reggae do Natiruts, MPB com a Cássia Eller que começou sua carreira na Capital e Zélia Duncan, e o Chorinho de Hamilton de Holanda, entre outros.

Ainda sobre este tema, a capital também é marcada pela música clássica, que é representada pela Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro (OSTNCS), orquestra oficial do teatro, mas desde de seu fechamento, a OSTNCS, passou a ensaiar no Cine Brasília.

Em Brasília, também existem grupos de teatro como A Companhia de Comédia Melhores do Mundo. Criada na capital em 1995, foi formada depois da extinção da trupe A Culpa é da Mãe, que tinha sido iniciada em 1991 e acabou em 1995, iniciando-se assim o Grupo. Seus fundadores foram Ricardo Pipo, Welder Rodrigues e Adriana Nunes. Em 2000, foram descobertos pelo Canal de Televisão Brasileira “Globo”, tornando-se assim conhecidos mundialmente.

Quando se discute cinema Brasileiro, Brasília tem como representante o Cine Brasília, o primeiro cinema construído na capital, sendo também, uma de suas primeiras construções. Neste espaço, acontece anualmente o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro.

O único Cine Drive-in do Brasil, que está em funcionamento, está localizado em Brasília. Construído em 1973 é um cinema a céu aberto, que ocupa um espaço de 15 mil metros quadrados, está localizado dentro do Autódromo Nelson Piquet. Em 2014 algumas decisões, quase ocasionaram a sua demolição, para que houvesse a construção de um autódromo, mas a demolição foi impedida através de uma petição que obteve 18 mil assinaturas.

Algum tempo depois, por falta de incentivo para a cultura em Brasília e há baixa procura dos turistas e moradores, o cinema quase foi fechado, mas isso também não aconteceu, permitindo assim, que o local se tornasse um Patrimônio Cultural de Brasília. Por sua História e por ser o único Cine Drive in da América Latina, este bem teve sua história contada em um documentário.

**Figura 2 Cine Drive in de Brasília Foto: Luís Tajés / Setur-DF**



Fonte : Agência Brasília

Em Brasília, mais especificamente em uma de suas Regiões Administrativas (RA,s), Ceilândia, é onde está situada a Casa do Cantador, considerada o Palácio da Poesia e da Literatura de Cordel, inaugurada em novembro de 1986. Esta RA concentra um grande número de imigrantes Nordestinos.

A casa do Cantador, foi construída para que os artistas locais tivessem um espaço para manifestar sua arte e cultura, é um palco para muitos artistas renomados da cultura nordestina, como cantores de repente e embolada. É realizado no local, exposições de culinária nordestina, por este motivo, sua cozinha recebeu o nome de Maria Bonita. Neste Monumento, também são realizadas oficinas de música, entre outras manifestações e atividades artísticas.

**Figura 3 Casa do Cantador - Ceilândia**



Foto: Tony Winston/ Fonte : Agência Brasília

No centro de Brasília, encontra-se o Clube do Choro, construído em Setembro de 1977, por músicos, que se reuniam na casa da flautista francesa Odete Ernest Dias. Hoje em dia, este local é um dos principais centros de formação de músicos do gênero Choro, sendo estes chamados de “Choroos”. Este gênero musical é um marco, pois era um dos estilos que o presidente da época da construção de Brasília, Juscelino Kubitschek, escutava.

O espaço Renato Russo, é um palco para a Juventude Brasileira, seu nome é uma homenagem ao músico e poeta Renato Russo, o líder da banda Legião Urbana. A fachada deste local mostra obras coletivas de grafites, feitos e assinados por artistas locais. Dentro do espaço, existem galerias de arte e salas de teatro, para oferecer ao público apresentações artísticas e culturais diversas, também é realizado no espaço eventos, encontros e festivais.

**Figura 4 - Fachada do Espaço Cultural Renato Russo.**



Fonte: Site Visite Brasília

O Museu Catetinho, foi a primeira residência oficial do presidente Juscelino Kubitschek, construído em 1956, é um museu que tem como objetivo retornar as referências da época da construção de Brasília, no espaço fica guardado e preservado alguns objetos como: O mobiliário original, imagens fotográficas, complementando assim, a ambientação do lugar, que é um grande testemunho vivo da construção da Capital do Brasil.

**Figura 5 - Museu do Catetinho dentro de uma das salas Foto: Monique Renne**



**Figura 5.1 Museu do Catetinho fachada Foto: Monique Renne**



Museu Vivo da Memória Candanga, este espaço é composto por edificações históricas, onde são guardados peças, objetos e fotos da construção da nova Capital Federal. Além de manter a exposição permanente “Poeira, Lona e Concreto”, que conta a história de Brasília, desde o começo de sua construção até o ano de sua inauguração em 1960. Também no local, estão expostas peças de artesanato e arte popular.

**Figura 6 - Exposição permanente “Poeira, Lona e Concreto”**



Foto: Toninho Tavares Fonte : Agência Brasília

**Figura 6.1 - Parte Externa, Museu Vivo da Memória Candanga.**



Fonte: Tripadvisor

Estes monumentos citados são alguns exemplos de Patrimônios Culturais Materiais, que fazem parte de Brasília, sem esquecer que na capital existem alguns monumentos, que estão na mesma situação do TNCS, mas que ainda não chegaram a ser fechados, porém passam por alguns problemas, por causa do descaso do governo de Brasília.

Em Brasília, a Cultura Imaterial é formada pela música e o teatro, que são expressões artísticas, que envolvem criatividade e emoção. E também o cinema, as tradições religiosas, entre outras manifestações artísticas.

Como exemplo de cultura imaterial em Brasília, se tem as tradições religiosas como a Festa do Divino Espírito Santo e a Via Sacra ao Vivo, que são realizadas em Planaltina. As tradições folclóricas como o Bumba Meu Boi do Seu Teodoro, entre outras manifestações e expressões artísticas e culturais. Estes são alguns dos bens imateriais de Brasília, que foram registrados como patrimônio imaterial do Distrito Federal (DF).

De acordo com o Jornal Correio Braziliense:

Com o soar dos pandeiros, matracs e maracás ferventes no pulsar, o maranhense Teodoro Freire fixou na capital, e deixou de legado para os filhos, o festejo do Bumba-meu-boi. Heranças africanas, indígenas e européias marcam a tradição, que se espalhou de norte a sul do país adquirindo diferentes características.

As tradições folclóricas são passadas para as futuras gerações, por se tratar de histórias, contos e danças que são heranças culturais de um lugar, que precisam ser guardadas na memória da população.

O Festival de Brasília do Cinema Brasileiro (FBCB) é um dos festivais que fazem parte da história do Distrito Federal. Tudo sobre as tradições e toda a fama do cinema brasiliense, se deve a história deste evento. Criado em 1965, cinco anos depois da inauguração de Brasília.

O FBCB, foi criado pelo professor Paulo Emílio Sales Gomes, que é um cineasta, crítico e professor, também é um dos fundadores do curso de Cinema da Universidade de Brasília ao lado de Nelson Pereira dos Santos e Jean - Claude Bernardet. O FBCB é um dos festivais de cinema mais antigos e mais tradicionais do Brasil, sendo este um símbolo de resistência por sobreviver à ditadura militar.

A Feira da Torre de TV, se tornou um lugar com muita relevância para a cultura de Brasília, pois no espaço é vendido: objetos artísticos, redes, esculturas de madeira, pedra e sabão e Souvenirs de Brasília, para os turistas e moradores locais. Comprar estes objetos é uma forma que se tem de guardar lembranças do Destino, e com isso, as pessoas acabam por conseguir recordar da passagem delas pela Capital.

Habert Amorim, presidente da Federação das Associações de Artesãos do DF e Entorno (Faarte/DF) afirma que “A Feira da Torre de TV traduz a identidade de Brasília, que é essa mistura de todas as culturas do país”. Sendo assim, é possível entender que em Brasília a cultura é diversificada, por ser uma mistura de todas as culturas do Brasil e do mundo, tornando-se assim algo único. Brasília é um marco para a história do Brasil, por ser construída para ser a sede do governo, porém acabou tornando-se um ícone inigualável por sua história, por seus monumentos tombados que são inesquecíveis e por sua cultura diversificada.

No DF é realizada a tradicional festa junina Brasiliense, que está em sua 33ª edição. Sendo esta, uma junção da cultura Brasileira com a Japonesa, a Festa Junina do Clube do Nipo (Setor de Clubes Sul) é realizada no mês de Junho, traz a culinária Japonesa, comidas típicas do Brasil e muitas atrações culturais.

### 3.3 - TURISMO EM BRASÍLIA

O turismo é um conjunto de atividades realizadas por pessoas longe de seu lugar habitual, por um período determinado de tempo, sendo este inferior a um ano, tendo como objetivo lazer, negócios, cultura, entre outras motivações, que os levam a sair de suas casas, cidades e países, para conhecerem novos destinos ou por questões de trabalho e outros. O Turismo

é um elaborado e complexo processo de decisão sobre o que visitar, onde, como e a que preço. Neste processo intervêm inúmeros fatores de realização pessoal e social, de natureza emocional, econômica, cultural, ecológica e científica que ditam a escolha dos destinos, a permanência, os meios de transporte e o alojamento, bem como o objetivo da viagem em si para a fruição tanto material como subjetiva de sonhos, desejos, de imaginação projetiva, de enriquecimento existencial histórico-humanístico, profissional, de expansão de negócios. Esse consumo é feito por meio de roteiros interativos espontâneos ou dirigidos, compreendendo a compra de bens e serviços da oferta original e diferencial das atrações e dos equipamentos a ela agregados em mercados globais com produtos de qualidade e competitivos (BENI, 2003, p.1).

O Turismo de Negócios e Eventos é uma vocação da Capital Federal, é o segmento que mais impulsiona a economia das cidades brasilienses, por gerar empregos diretos para as populações locais, tem uma grande cadeia produtiva, sendo também um dos setores mais relevantes para manter o fluxo turístico de Brasília, tornando-se assim um dos segmentos turísticos mais realizados na capital.

O Turista de Eventos, movimenta de uma forma funcional a cadeia de turismo, utilizando os hotéis, transportes e talvez os centro de convenções, chegando a gastar em média um valor de quase R\$1.000 reais por dia em sua viagem.

Para a MTUR, o Turismo de Negócios e Eventos “ compreende o conjunto de atividades turísticas decorrentes dos encontros de interesse profissional, associativo, institucional, promocional, técnico, científico e social”.

De acordo com a Secretaria de Turismo do DF:

O segmento de eventos é um dos pontos mais fortes do turismo em Brasília. O segmento gera muitos empregos e movimenta a economia de todo o DF. Segundo dados do Ministério do Turismo, cerca de 34,2% dos turistas que visitaram Brasília

tiveram como principal interesse a participação em negócios e eventos. E o potencial desse visitante para movimentar a economia local é enorme. O turista de eventos gasta até 4 vezes mais do que o turista de lazer.

De acordo com o Observatório do Turismo, além do Turismo de Negócios e Eventos, que é um dos principais objetivos que levam os turistas a Brasília. Na Capital, também existem os segmentos de Turismo Cívico, Turismo Criativo, Turismo Ecológico e de Aventura, Turismo Náutico, entre outros.

Mesmo que Brasília tenha potencial para o Turismo Cultural, o que motiva os turistas a irem à Capital não é exatamente este segmento turístico, desta maneira, a tornando uma cidade com pouca evidência, quando se trata de sua diversidade cultural, por mais que seja um Patrimônio Tombado.

Os turistas que viajam por Negócios e Eventos, passam em seu destino, cerca de dois a três dias, ou o período de duração do evento que foram participar, seja um congresso, uma feira ou outros. Muitos destes turistas não conseguem aproveitar e nem se interessam em conhecer a Cultura e um pouco mais da história do lugar.

No dia 31 de Outubro de 2017, Brasília foi inserida na rede de Cidades Criativas<sup>3</sup> da UNESCO, incluída no campo de design, tornando-se assim uma cidade inovadora e com potencial para melhorar cada vez mais. Por ser considerada um lugar criativo, os turistas que visitam a cidade, têm a possibilidade de potencializar sua criatividade, participando ativamente de experiências e aprendizados, tendo também a oportunidade de interagir com os moradores locais e a cultura do lugar.

**Figura 7 - Mapa de Brasília Cidade Criativa.** Fonte - Turismo df. gov



<sup>34</sup>A cidade criativa é um lugar onde as pessoas criam soluções e oportunidades que equilibram tradição e inovação na cidade, ou seja, há inovação, mas sem descartar a tradição. A nostalgia originada pelo passado e o legado da cidade não são amarras da cidade criativa, mas pontos de partida para as mudanças e o progresso” (DEPINÉ, 2021)

O Turismo Ecológico, segundo o Ministério do Meio Ambiente e o Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (EMBRATUR) é o “segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista por meio da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações”. Estando junto a esse, o Turismo de Aventura que, de acordo com o Observatório do Turismo “é um segmento de mercado do sector turístico que compreende o movimento de turistas cujo atrativo principal é a prática de atividades de aventura de carácter recreativo. Podendo ocorrer em qualquer espaço: natural, construído, rural, urbano, estabelecido como área protegida ou não”. Este tipo de Turismo em Brasília, podem ser realizados no :

- Jardim Botânico;
- Parque da Cidade - Sarah Kubitschek;
- Fundação Jardim Zoológico de Brasília;
- Parque Olhos D, água;
- Parque ecológico Ermida Dom Bosco;
- Parque Ecológico Água Mineral;
- Entre outros.

**Figura 8 - Jardim Botânico.** Fonte: Site do Jardim Botânico de Brasília



O Turismo Gastronômico está ganhando um espaço em Brasília, a gastronomia traz para a cidade, turistas que gostam de conhecer culinárias diferentes, que viajam para conhecer novos sabores e outros. Em Brasília encontra-se restaurantes e outros estabelecimentos gastronômicos que são:

- Churrascaria Paranoá;
- Restaurante Roma;
- Beirute;
- Pastelaria Viçosa;
- Pizzaria Dom Bosco;
- Pamonharia Kalu;
- Restaurante Piantella;
- E outros.

O Turismo Náutico em Brasília, é praticado no Lago Paranoá, sendo este um lago artificial, muito frequentado e conhecido. Este segmento é caracterizado pela utilização de embarcações náuticas, como barcos, navios e outros, que tem por finalidade as movimentações turísticas sob a água.

De acordo com o Observatório do Turismo:

O lago artificial de Brasília, conhecido popularmente como Lago Paranoá, é formado por águas represadas do Rio Paranoá, e tem contribuído para a movimentação do mercado náutico brasileiro. O lago atualmente tem em torno de mais de 1.500 embarcações no espelho d'água especialmente com tamanhos entre 30 a 50 pés, sendo a movimentação crescente na região. Em termos de atrativos ao turismo náutico, estão as inúmeras festas aquáticas, restaurantes e shows à beira do Lago Paranoá, além de servir de palco para a prática de esportes e competições.

**Figura 9 - Lago Paranoá.**



Fonte: MRB engenharia

O Turismo Rural, é o : “Conjunto das atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometidas com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade”. (Marcos Conceituais – MTur). Mas não é um dos segmentos que mais atraem os turistas para a Capital do País. Segue alguns exemplos de pontos turísticos deste segmento que estão em Brasília:

- Hotel Fazenda `point da Pesca Corumbá
- Alambique Cambeba
- Fazendinha JK
- Hotel Fazenda Araras
- Farol do Cerrado
- Etc.

Entre as modalidades do Turismo Cultural no DF, além dos que já foram citados, tem o Turismo Religioso e Místico.

Segundo a MTUR (2010) Turismo Religioso é :

O Turismo Religioso configura-se pelas atividades turísticas decorrentes da busca espiritual e da prática religiosa em espaços e eventos relacionados às religiões institucionalizadas. O Turismo Religioso está relacionado às religiões institucionalizadas tais como as afro-brasileiras, espírita, protestantes, católica, as de origem oriental, compostas de doutrinas, hierarquias, estruturas, templos, rituais e sacerdócio.

O Turismo Religioso e Místico é realizado em igrejas e outros monumentos e espaços livres, onde turistas e moradores locais, podem conhecer a arquitetura e se encontrar com Deus, procurar a paz, em um espaço onde eles possam se sentir melhor e mais realizados. Alguns destes espaços e Monumentos, são:

- Central das Assembleias de Deus;
- Santuário Dom Bosco;
- Igreja Nossa Senhora de Fátima;
- Mesquita do Centro Islamico do Brasil;
- Templo Budista da Terra Pura;
- Templo da Boa Vontade;
- Templo Seicho - No - Ie;
- Ermida Dom Bosco;
- Entre outros.

**Figura 10 - Fachada do Templo Seicho - No - Ie**



Fonte: Tripadvisor

**Figura 11- Ermida Dom Bosco**



Fonte: Site Curta Mais

A Capital Federal (Brasília), mesmo tentado demonstrar seu potencial Turístico, além do segmento de Negócios e Eventos, acaba por não possuir este espaço, pois as pessoas não procuram conhecer Brasília de uma forma diferente. É possível observar estes fatos, através de Monumentos Culturais que encontram-se fechados, ou mesmo estando em funcionamento, não é exatamente o motivo pelos quais os turistas visitam ou querem conhecer Brasília.

É possível perceber através dos segmentos turísticos de Brasília, o potencial turístico que a capital possui, por ser um destino moderno e inovador.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente monografia, teve como interesse trazer o conceito de sustentabilidade cultural, sua importância para a cultura e para o turismo em Brasília, ressaltando o papel do IPHAN neste contexto. Trazendo também o conceito de tombamento que é uma ato administrativo, executado pelo poder público e tem como objetivo preservar, através de leis, bens imateriais e materiais para que estes não sejam destruídos ou descaracterizados.

Brasília é conhecida por sua modernidade e por ser uma capital inovadora, por estas características, sua RA I (Plano Piloto), teve seus monumentos tombados como Patrimônio Cultural da Humanidade. Todos os envolvidos na história de Brasília, a tornaram um ícone da cultura, da arquitetura e do turismo.

A pesquisa realizada pela autora, demonstra a importância de tornar um monumento significativo para uma cidade, porque desta forma o torna algo vivo, que faz parte da história do lugar, pois todos contam e mostram um pouco da Capital do País, sendo esta planejada e construída para ser o centro das políticas, mas que acabou tornando-se algo muito maior, um lugar com muitas histórias, construído por grandes nomes, como Oscar Niemeyer, Lúcio Costa, a tornando assim um testemunho vivo da modernidade e da inovação.

Porém, Brasília tem vários problemas quando trata-se da cultura, por não ser aquilo que é apresentado para fora, ou seja, muitos turistas que não conhecem Brasília, não a veem com um potencial para o turismo cultural, mas ao ler sobre a cultura deste destino é possível perceber como existe, uma grande diversidade cultural na Capital, em sua RA I (Plano Piloto), onde está localizada a sede do governo, mas também, nas outras regiões administrativas do Distrito Federal.

O TNCS, foi um dos monumentos afetados pelo descaso do governo e de acordo com algumas pesquisas, o que ocasionou a não realização de sua reforma, é o alto custo financeiro dela, fazendo assim com que este monumento, ficasse fechado por mais de 6 anos, sendo que continua fechado até hoje, desta maneira afetando de alguma forma a cultura brasiliense. Foi pesquisado sobre sua história, sua importância para a arte e para os artistas de Brasília, por ser um espaço que era específico para os amantes da arte.

E como este descaso com alguns dos monumentos da capital pode afetar negativamente a sua cultura. Sendo necessário lembrar que o TNCS, é um dos monumentos tombados de Brasília por sua arquitetura moderna, mas também por sua história.

O turismo em Brasília tem um grande potencial, não apenas no turismo de negócios e eventos, mas em todos os outros segmentos como: o Náutico, Religioso, Cultural Ecológico, de Aventura e entre outros

## REFERÊNCIAS

ACROSS THE UNIVERSE, **O que fazer em Brasília: Conheça o Cine Drive-In.** Brasília, 2020. Disponível em: <https://acrosstheuniverse.blog.br/cine-drive-in-brasilia/> Acesso em 15/09/2021

AGÊNCIA BRASÍLIA, **Do Planetário ao Cine Drive-In: conheça a cultura de Brasília sem sair de casa.** Disponível em : <https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2020/05/07/do-planetario-ao-cine-drive-in-conheca-a-cultura-de-brasilia-sem-sair-de-casa/> Acesso em 15/09/2021

\_\_\_\_\_. **Brasília entra para a Rede de Cidades Criativas da Unesco.** Disponível em: <https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2017/10/31/brasilia-entra-para-a-rede-de-cidades-criativas-da-unesco/> Acesso em 15/09/2021

\_\_\_\_\_. **Feira da Torre, um mosaico de cada cantinho do Brasil.** Agência Brasília. Disponível em: <https://agenciabrasilia.df.gov.br/2020/02/27/feira-da-torre-um-mosaico-de-cada-cantinho-do-brasil/> Acesso em 16/09/2021

\_\_\_\_\_. **Festival de Brasília do Cinema Brasileiro abre as inscrições.** Disponível em : <https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2021/09/10/festival-de-brasilia-do-cinema-brasileiro-abre-as-inscricoes/> Acesso em 16/09/2021

\_\_\_\_\_. **Setur - DF une forças com iniciativa privada e entidades do setor de eventos.** Disponível em: <https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2020/07/06/setur-df-une-forcas-com-iniciativa-privada-e-entidades-do-setor-de-eventos/> Acesso em 13/09/2021

\_\_\_\_\_. **Brasília, Patrimônio de quem ?** Disponível em: <https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2019/05/22/brasilia-patrimonio-de-quem/> Acesso em: 24/08/2021

ARARIPE, Fátima Maria Alencar. **Do patrimônio cultural e seus significados.** Transinformação, v. 16, p. 111-122, 2004.

BARBOSA, Caroline Carvalho; OLIVEIRA, M. **A sustentabilidade cultural e os projetos “Mônica Nador+ Jamac+ Paço Comunidade” e “A gente transforma” nas comunidades São Remo e Várzea Queimada.** Blucher Design Proceedings, v. 2, n. 5, p. 354-364, 2016.

BATISTA, Claudio Magalhães. **Memória e Identidade: Aspectos relevantes para o desenvolvimento do turismo cultural.** Caderno virtual de turismo, v. 5, n. 3, p. 27-33, 2005. Disponível em : <https://www.redalyc.org/pdf/1154/115416147004.pdf>

BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo.** Senac, 2019.

BRASIL, **Lei nº 47, de 02 de outubro de 1989.** SINJ-DF. Disponível em: [http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/18014/Lei\\_47\\_02\\_10\\_1989.html](http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/18014/Lei_47_02_10_1989.html) Acesso em: 02/09/2021

CARVALHO, Guilherme Paiva. **Identidade, cultura e música em Brasília.** Ciências Sociais Unisinos, v. 51, n. 1, p. 10-18, 2015.

CARVALHO, Karoliny Diniz. **Turismo Cultural e Arqueologia nos espaços urbanos:**

**caminhos para a preservação do patrimônio cultural.** Turismo e Sociedade, v. 3, n. 1, 2010.

COLEÇÃO ROTAS BRASÍLIA. **Brasília Rota Cultural Cidade Criativa**, 2020. Disponível em: [https://www.turismo.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/11/miniguia\\_rota\\_cultural\\_setur\\_visualizacao.pdf](https://www.turismo.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/11/miniguia_rota_cultural_setur_visualizacao.pdf) Acesso em: 17/09/2021

CORREIO BRAZILIENSE, **A diversidade cultural brasileira sobrevive no DF.** Disponível em: [https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2015/09/22/interna\\_diversao\\_arte,499535/a-diversidade-cultural-brasileira-sobrevive-no-df.shtml](https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2015/09/22/interna_diversao_arte,499535/a-diversidade-cultural-brasileira-sobrevive-no-df.shtml) Acesso em: 16/09/2021

CULTURA MIX. **Companhia de Comédia Os Melhores do Mundo.** Disponível em: <https://cultura.culturamix.com/curiosidades/companhia-de-comedia-os-melhores-do-mundo> Acesso em: 16/09/2021

DE ALMEIDA ALVES, Alcione Aparecida et al. **A Implantação da Coleta Seletiva no Município de Cerro Largo (RS) Sob a Ótica das Dimensões do Ecodesenvolvimento de Ignacy Sachs.**

FEIBER, S. D. **O papel do patrimônio histórico na construção do lugar: a Igreja Nossa Senhora de Fátima em Cascavel – PR.** Dissertação (mestrado). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2007.

GOVERNO FEDERAL DO DISTRITO FEDERAL. **Museu do Catetinho.** Disponível em: <https://www.df.gov.br/museu-do-catetinho-2/> Acesso em: 01/10/2021

GHIRARDELLO, N; SPISSO, B. **Patrimônio histórico: como e por que preservar.** Bauru: Canal 6, 2008.

**G1. Título de ‘capital do rock’ ficou nos anos 90, dizem músicos de Brasília .**

Disponível em: <http://g1.globo.com/distrito-federal/noticia/2014/04/titulo-de-capital-do-rock-ficou-nos-anos-90-dizem-musicos-de-brasilia.html> Acesso em: 09/09/2021

**IPHAN. Inventário de bens culturais.**

Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/421> Acesso em: 20/08/2021

**IPHAN. Brasília (DF).**

Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/31> Acesso em: 02/09/2021

\_\_\_\_\_. **Conjunto Urbanístico de Brasília – DF.**

Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/df/pagina/detalhes/1271> Acesso em: 25/08/2021

\_\_\_\_\_. **Programas.**

Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/855> Acesso em: 20/08/2021

\_\_\_\_\_. **Patrimônio Cultural.**

Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/218> Acesso em: 20/08/2021

\_\_\_\_\_. **Sistema Nacional de Patrimônio Cultural.**

Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/217> Acesso em: 20/08/2021

\_\_\_\_\_. **Educação Patrimonial.**

Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/343> Acesso em: 20/08/2021

\_\_\_\_\_. **O Iphan.**

Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/872> Acesso em: 20/08/2021

\_\_\_\_\_. **O Plano Piloto de Brasília e Suas Escalas.** Disponível em : <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1643/> Acesso em: 02/09/2021

\_\_\_\_\_. **Patrimônio Material – DF.** Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/df/pagina/detalhes/892> Acesso em: 30/08/2021

LACERDA, Norma et al. **Plano de gestão da conservação urbana: conceitos e métodos.** Olinda: CECI, 2012. Disponível em: [https://us.gemfi.com.br/wp-content/uploads/plano\\_de\\_gestao\\_da\\_conservacao\\_urbana.pdf](https://us.gemfi.com.br/wp-content/uploads/plano_de_gestao_da_conservacao_urbana.pdf)

LIMA, Sérgio Ferraz. **Introdução ao conceito de sustentabilidade, aplicabilidade e limites.** Cadernos da Escola de Negócios, v. 1, n. 4, 2006.

LIMA, Carlos. **Turismo Cultural que formação ? .** Livro - Turismo na pós- modernidade (des) inquietações pg 62-67, 2003

LIMA, Evelyn Furquim Werneck. **Preservação do patrimônio: uma análise das práticas adotadas no centro do Rio de Janeiro.** Revista eletrônica do IPHAN, 2005.

LOUREIRO, Camila; CALLOU, Angelo Brás F. **Extensão rural e desenvolvimento com sustentabilidade cultural: o Ponto de Cultura no Sertão Pernambucano (Brasil).** Interações (Campo Grande), v. 8, p. 213-221, 2007.

MARUJO, Noémi. **O estudo acadêmico do turismo cultural.** 2015.

METROPOLES. **Teatro Nacional completa cinco anos fechado e está em situação crítica.** Disponível em : <https://www.metropoles.com/distrito-federal/teatro-nacional-completa-cinco-anos-fechado-e-esta-em-situacao-critica> . Acesso em: 30/08/2021

MEURER, Sabrina Patricia; CARDOSO, Sandra Magda Mattei. **O Significado do Patrimônio Histórico**. Anais do 15º Encontro Científico Cultural Interinstitucional e 1º Encontro Internacional - 2017

MINISTÉRIO DO TURISMO (2006). **Segmentação do turismo: marcos conceituais**. Brasília: MTur. Disponível em: [http://antigo.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o\\_ministerio/publicacoes/downloads\\_publicacoes/Marcos\\_Conceituais.pdf](http://antigo.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Marcos_Conceituais.pdf) Acesso em: 20/09/2021

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Turismo Cultural: orientações básicas**. / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação-Geral de Segmentação. – 3. ed.- Brasília: Ministério do Turismo, 2010.

MOLETTA, Vânia Florentino, apud BATISTA, Cláudio Magalhães. **Memória e Identidade: Aspectos relevantes para o desenvolvimento do turismo cultural**. Rio de Janeiro: Caderno Virtual, 2005.

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO DISTRITO FEDERAL, **O que é o Turismo Náutico ?**. Disponível em : [http://www.observatorioturismo.df.gov.br/?page\\_id=1429](http://www.observatorioturismo.df.gov.br/?page_id=1429) Acesso em: 14/09/2021

\_\_\_\_\_. **Turismo Ecológico e de Aventura**., Disponível em: [http://www.observatorioturismo.df.gov.br/?page\\_id=396](http://www.observatorioturismo.df.gov.br/?page_id=396) Acesso em: 14/09/2021

OLIVEIRA, Cristina Nascimento de. **O inventário do patrimônio histórico da cidade no Jornal Diário de Santa Maria**. 2006.

OLIVEIRA, Maria do Rosário Barros de. **Os impactos dos eventos turísticos: o caso da viagem medieval em Santa Maria da Feira**. 2009. Tese de Doutorado. [sn].

((O)) ECO Dicionário Ambiental 2015, **O que é o ecoturismo**. Disponível em: <https://oeco.org.br/dicionario-ambiental/28936-o-que-e-ecoturismo/> Acesso em: 14/09/2021

PEREIRA, Júlio César. **Sustentabilidade no Patrimônio Histórico nas Edificações Revitalizadas**. Disponível em : <https://www.nppg.org.br/patorreb/files/artigos/80497.pdf>

PLANALTO. **Brasília, Patrimônio Cultural da Humanidade**. Disponível em: <http://www4.planalto.gov.br/restauracao/brasil-patrimonio-cultural-da-humanidade>

PONTUAL, Virgínia. Plano de gestão da conservação integrada. LACERDA, Norma; ZANCHETTI.(Orgs.). **Plano de Gestão da Conservação Urbana: Conceitos e Métodos**. Olinda: Centro de Estudos Avançados da Conservação Integrada, p. 90-101, 2012.

SACHS, Ignacy. **Ecodesenvolvimento: ecologia e desenvolvimento 1972 -1992**. In: MAIMON, Dália (org.). *Ecologia e desenvolvimento* Rio de Janeiro: APED, 1992.

SANT'ANNA, Márcia. Preservação como prática: sujeitos, objetos, concepções e instrumentos.

**Dicionário IPHAN de Patrimônio Cultural**, v. 1, p. 245-279, 2015.

SENISE, Marcus Vinicius Marinho et al. **Festival de Brasília do Cinema Brasileiro e sua relação com a cidade como experiência turística**. 2015.

SILVA.S.Liliane, **Sustentabilidade na Cultura: Da Diversidade à Sustentação Financeira**  
Disponível em:  
[http://antigo.casaruibarbosa.gov.br/dados/DOC/palestras/Políticas\\_Culturais/II\\_Seminario\\_Internacional/FCRB\\_Liliana\\_Sousa\\_e\\_Silva\\_Sustentabilidade\\_na\\_cultura.pdf](http://antigo.casaruibarbosa.gov.br/dados/DOC/palestras/Políticas_Culturais/II_Seminario_Internacional/FCRB_Liliana_Sousa_e_Silva_Sustentabilidade_na_cultura.pdf)

SECRETARIA DA COMUNICAÇÃO SOCIAL E DA CULTURA. **Patrimônio Cultural-Tombamento**. Disponível em:  
<http://www.patrimoniocultural.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=4>  
Acesso em: 20/08/2021

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA, Festival de Brasília nasceu do sonho de um humanista louco por cinema. Disponível em:  
<https://www.cultura.df.gov.br/festival-de-brasilia-nasceu-do-sonho-de-um-humanista-louco-por-cinema/> Acesso em: 20/08/2021

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA. **Patrimônio Cultural**. Disponível em: <https://www.cultura.df.gov.br/patrimonio/> Acesso em: 30/08/2021

\_\_\_\_\_. **Cineastas brasileiros comemoram a continuidade do Festival de Brasília**. Disponível em: <https://www.cultura.df.gov.br/cineastas-brasileiros-comemoram-a-continuidade-do-festival-de-brasilia/> Acesso em: 22/08/2021

\_\_\_\_\_. **Casa do Cantador, História**. Disponível em: <https://www.cultura.df.gov.br/casa-do-cantador-2/> Acesso em: 15/09/2021

\_\_\_\_\_. **Catetinho, história**. Disponível em: <https://www.cultura.df.gov.br/catetinho/> Acesso em: 15/09/2021

\_\_\_\_\_. **Patrimônio Imaterial**. Disponível em: <https://www.cultura.df.gov.br/patrimonio-imaterial/> Acesso em: 16/09/2021

\_\_\_\_\_. **Teatro Nacional Cláudio Santoro**. Disponível em: <https://www.cultura.df.gov.br/teatro-nacional-claudio-santoro/> Acesso em: 23/08/2021

SECRETARIA DO TURISMO. **Turismo de Negócios e Eventos é tema de live**. Disponível em: <https://www.turismo.df.gov.br/turismo-de-negocios-e-eventos-e-tema-de-live/> Acesso em: 13/09/2021

TEIXEIRA, J.G.L.C. 2011. **Brasília 50 anos: arte e cultura**. Brasília, Editora Universidade de Brasília, 160 p.

TOLEDO, Grasiela Tebaldi. **A Pesquisa Arqueológica em Quaraí/RS: uma contribuição à identidade local**. 2010. 107f. Dissertação (Mestrado Profissionalizante em Patrimônio Cultural) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Ufsm, Santa Maria, 2010.

TYLOR, Edward 1871 **Primitive Culture**. Londres, John Mursay & Co. [1958, Nova York, Harper Torchbooks.]

UNESCO. **Turismo cultural e desenvolvimento urbano**. Disponível em: <https://pt.unesco.org/fieldoffice/brasil/expertise/culture-development-brazil#:~:text=O%20turismo%20cultural%20tem%20o,e%20em%20todo%20o%20mundo>. Acesso em: 13/09/2021

VENICIO, Amanda . **Festival de Brasília é parte da história da capital do país**. PORTAL EBC 2014 Disponível em : <https://memoria.ebc.com.br/cultura/2014/09/festival-de-brasil-e-parte-da-historia-da-capital-do-pais>

ZANIRATO, Sílvia Helena. **Patrimônio cultural e sustentabilidade: uma associação plausível?**. Revista Confluências Culturais, v. 5, n. 2, p. 200-211, 2016.

ZANIRATO, Silvia Helena; CAVICCHIOLI, Andrea. **Estratégias de conservação do patrimônio cultural material**. Revista Memória em Rede, v. 5, n. 8, p. 113-127, 2013.





